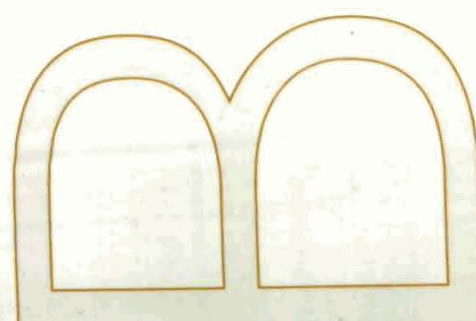
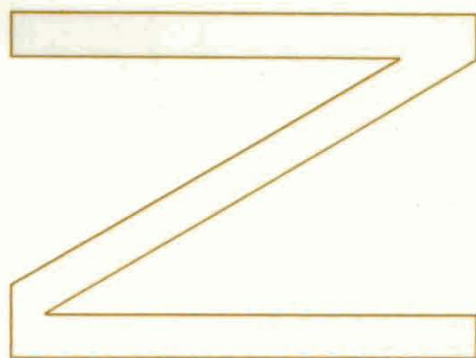
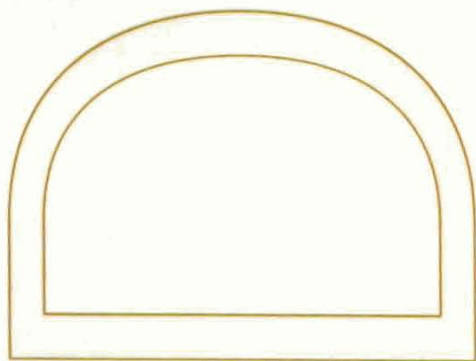
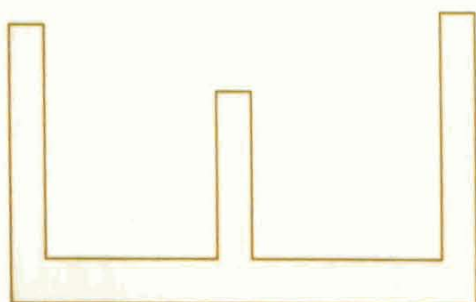
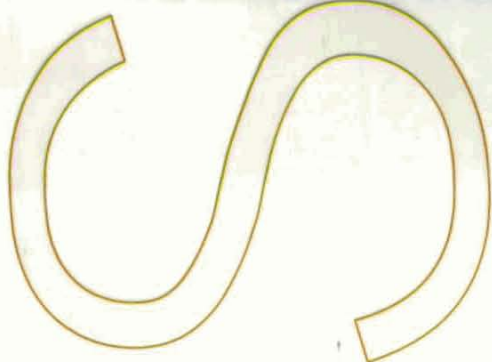




Relatório Anual 1999

Annual Report 1999



Presidente da República
President of the Republic
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior
*Ministry of Development, Industry
and Foreign Trade*
Alcides Tápia

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

Presidente / *President*
Milton Seligman

Vice-Presidente / *Vice-President*
Andrea Sandro Calabi

Conselheiros
Members of the Board
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Gilmar Carneiro dos Santos
Martus Antônio Rodrigues Tavares
Osvaldo Martins Rizzo
Roberto de Oliveira Campos

DIRETORIA
ADMINISTRATION

Presidente / *President*
Andrea Sandro Calabi

Vice-Presidente / *Vice-President*
José Mauro Carneiro da Cunha

Diretores / *Directors*
Beatriz Azeredo da Silva
Darlan José Dória Santos
Eduardo Rath Fingerl
Fernando Perrone
José Luiz Osorio de Almeida Filho

Superintendentes / *Superintendents*
Aluysio Antonio da Motta Asti
Carlos Gastaldoni
Estela Maria de Almeida Palombo
Fernando Marques dos Santos
Gil Bernardo Borges Leal
Hélio Hermeto Filho
Ivone Hiromi Takahashi Saraiva
Jorge Kalache Filho
Mariza Giannini
Nelson Tavares Filho
Paulo Sérgio Moreira da Fonseca
Terezinha Moreira
Thereza Cristina Nogueira de Aquino

Chefe do Gabinete da Presidência
Chief of Staff – President's Private Office
Mariane Sardenberg Sussekind

Chefe da Auditoria / *Head Auditor*
Ricardo Figueiró Silveira

Chefe da Secretaria Geral de Apoio
à Desestatização
Head of Privatization Support Office
Irimá da Silveira

Chefe da Secretaria para Assuntos Fiscais
Head of Fiscal Affairs Secretariat
José Roberto Rodrigues Afonso

CONSELHO FISCAL
AUDIT BOARD

Titulares / *Members*
Eduardo Refinetti Guardia
Maria Elizabeth Santiago Contreiras

Suplentes / *Substitute Members*
Glauben Teixeira de Carvalho
Heloiza Camargos Moreira
Noel Dorival Giancomitti

FINAME

Diretor Executivo / *Executive Director*
Armando Mariante Carvalho Junior

Diretores Adjuntos / *Adjunct Directors*
José Eduardo de Carvalho Pereira
Renato José Silveira Lins Sucupira

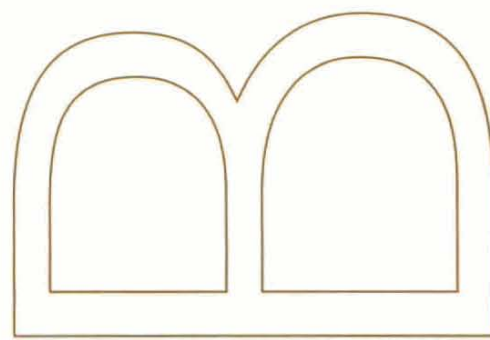
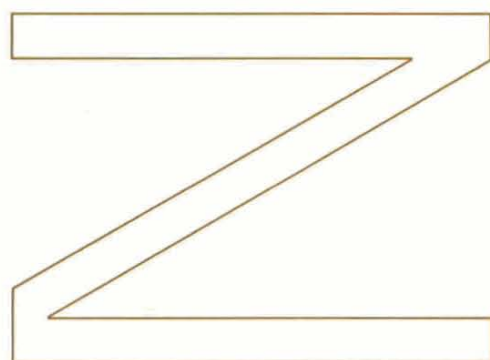
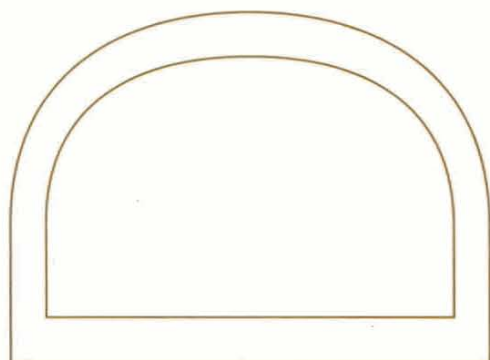
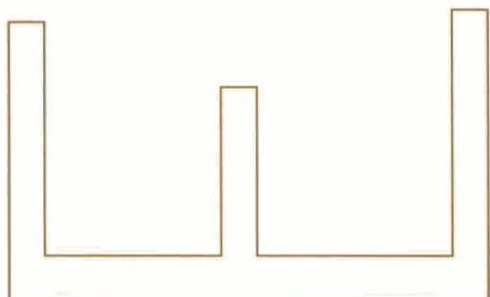
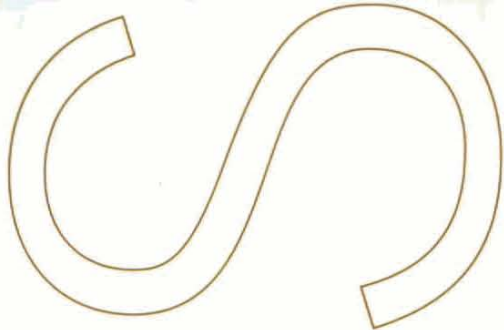
BNDESPAR

Diretor-Presidente / *President*
Andrea Sandro Calabi

Diretor-Superintendente
Superintendent Director
José Luiz Osorio de Almeida Filho

Diretores / *Directors*
Estella de Araújo Penna
José Armando Garcia Redondo
Wallim Cruz de Vasconcelos Junior





Relatório Anual 1999

Annual Report 1999



Sumário

Contents

- 7 Apresentação
Introduction
- 11 A Economia Brasileira
The Brazilian Economy
- 17 Desempenho Operacional
Operational Performance
- 43 Desempenho Econômico-Financeiro do BNDES
BNDES Financial and Economic Performance
- 49 Anexo
Appendix



Este relatório é ilustrado com fotos do Convento de Santo Antônio de Igarassu, em Pernambuco, cujos trabalhos de recuperação foram tema da exposição *Arte de um Restauro*, produzida pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva/Studio Paluana e apresentada na galeria do Espaço BNDES, em junho de 1999.

Fundado pelos franciscanos em 1588, o Convento de Santo Antônio, uma das mais antigas edificações religiosas construídas no Brasil e que constitui hoje um dos exemplos mais significativos do patrimônio barroco brasileiro, estava fechado ao público desde 1991 em virtude do avançado estado de degradação.

O projeto de restauração contou com o apoio da Comunidade Européia, através da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, de Portugal, que coordenou a equipe técnica, formada por portugueses, espanhóis e brasileiros. O BNDES foi o principal patrocinador.

This report is illustrated with photos of the Convent of Santo Antônio of Igarassu, in Pernambuco state, whose recovery works were theme of the exhibition Arte de um Restauro (Art of a Restoration), produced by Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation/Paluana Studio, and held in BNDES' art gallery in June 1999.

Founded by the Franciscans in 1588, Santo Antonio's Convent, one of the oldest religious buildings constructed in Brazil, constitutes one of the most significant examples of the Brazilian Baroque heritage today. It was shut to the public since 1991 by virtue of its advanced deterioration state.

The European Community's support, through the Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation, from Portugal, provided the support for the restoration project, by coordinating the technical team, formed by Portuguese, Spanish and Brazilian members. The BNDES was its main sponsor.



Apresentação

1

As conseqüências da mudança do regime cambial ocorrida no início de 1999 marcaram a atuação da economia brasileira por todo esse ano. Contudo, apesar de todos os prognósticos pessimistas, ao final do ano constatou-se o êxito das medidas adotadas, que possibilitaram ainda um pequeno crescimento do PIB, próximo a 1%.

Com isso, foi possível manter as bases para a superação do grande desafio do desenvolvimento: conjugar a consolidação da estabilização monetária com a retomada do crescimento e do nível de emprego, ansiados por todos os brasileiros.

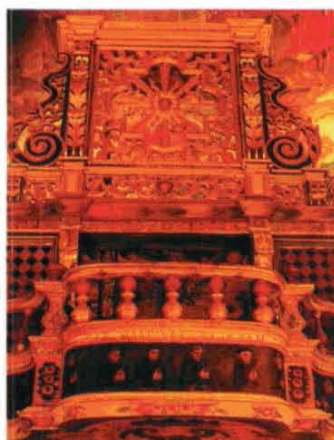
Para organizar essa retomada, o governo elaborou políticas nas quais contou com expressiva participação do BNDES. O Plano Plurianual (PPA), por exemplo, teve como base de sua formulação o Estudo dos Eixos de Integração e Desenvolvimento, contratado e coordenado pelo Banco em conjunto com o Ministério de Planejamento e Orçamento, e o Programa Brasil Empreendedor, dirigido às micro e pequenas empresas e no qual o BNDES aportou um terço dos recursos nele alocados.

Introduction

The consequences of the change in Brazil's exchange rate regime at the beginning of 1999 had a profound impact on the country's economy throughout the year – but in spite of pessimistic forecasts, by the end of the year the success of the measures adopted became clear, and there was even a small growth, of some 1%, in GDP.

As a result it was possible to maintain the basis for meeting the great challenge of Brazilian development: to harness together the true stabilization of the real and a resumption of the economic growth and the level of employment – aims shared by the whole Brazilian population.

The BNDES (Brazilian Development Bank) played a significant role in the Brazilian government's policies to achieve this resumption of growth. The Multi-Year Development Plan (PPA), for example, was based on the National Integration and Development Regions Study, ordered and coordinated by the Bank jointly with the Planning and Budget Ministry, and the Brazil Entrepreneur Program, which aims to assist microcompanies and small companies and which was 1/3 financed by BNDES funds.



Foi dada continuidade, em 1999, a uma filosofia de atuação que vem sendo construída nos últimos anos e que imprime flexibilidade operacional ao BNDES, adequando-o às demandas de um mercado cada vez mais globalizado. Essa filosofia orienta os dois principais objetivos do Banco: assegurar o incremento da competitividade da economia e oferecer condições para a geração de emprego e renda aos brasileiros.

Nesse sentido, foram criadas condições específicas de apoio para alguns setores da economia. As Novas Ações de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, um conjunto de medidas destinadas a facilitar ainda mais o acesso desse segmento da economia ao crédito do BNDES, são um exemplo. Essas medidas estão ampliando o universo de empresas atendidas pelo Banco, diretamente ou através das instituições financeiras credenciadas como repassadoras de seus recursos.

Com a privatização, surgiram significativas oportunidades de negócios que vêm demandando vultosos investimentos para desenvolver e modernizar a infra-estrutura, o que exigiu do BNDES uma atuação criativa para atrair capitais privados nacionais e internacionais e estabelecer condições para parcerias com os recursos públicos destinados ao setor. O Programa de Gás e Petróleo e o Programa Prioritário de Energia são ações que objetivam

viabilizar, num menor espaço de tempo, essas oportunidades.

O desenvolvimento regional também foi objeto de medidas específicas. Foi criada a Secretaria de Desenvolvimento Regional no BNDES e operacionalizados dois novos programas de financiamento: o Programa de Apoio ao Turismo, destinado a estimular o aproveitamento do potencial turístico do país, e o Programa Centro-Oeste, para o qual foram estabelecidas as mesmas condições dos programas Amazônia Integrada, Nordeste Competitivo e Reconvertul.

O BNDES intensificou o apoio ao esforço exportador do país, aprofundando os avanços alcançados pelo Banco em tão poucos anos de atuação nessa área. Os desembolsos no âmbito da linha de crédito BNDES-*exim* alcançaram o montante de US\$ 2,1 bilhões, mantendo, assim, sua trajetória ascendente de participação relativa nas exportações brasileiras.

Em termos financeiros e operacionais, os impactos da mudança cambial foram plenamente assimilados pelo Banco, que encerrou o exercício de 1999 com um resultado financeiro líquido consolidado de R\$ 682 milhões, mantendo os desembolsos estabilizados em cerca de R\$ 20 bilhões.

A Diretoria

The BNDES maintained its operating philosophy, built up over recent years, which gives it operational flexibility, enabling it to adapt to an increasingly global market. This philosophy guides the Bank's two main objectives: to increase the competitiveness of Brazilian economy, and to offer conditions for providing new jobs and incomes for Brazil.

As part of this effort the Bank created some specific sector support programs during the year. One example is the New Micro and Small Company Support Program, a set of measures aimed to enable the access to BNDES credit lines even further for this segment of the economy. As a result, the number of companies served by the Bank, directly or through accredited financial institutions, is increasing.

Privatization provided significant business opportunities requiring heavy investment in development and modernization of infrastructure. This called for creative action from the BNDES to attract domestic and foreign capital, and to provide the conditions for partnerships with public funding earmarked for the infrastructure sector. For example, the Oil and Gas Program and the Energy Priority Program aim to

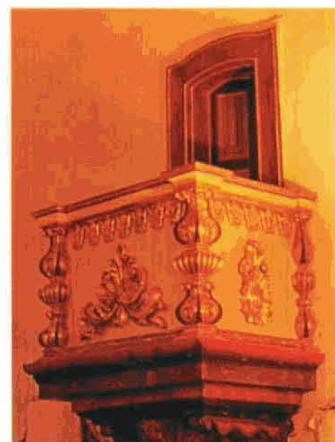
turn these opportunities into feasible objectives in a shorter period of time.

The BNDES also took specific measures for regional development. The Regional Development Secretariat of the BNDES was created, and two new financing programs were implemented: the Tourism Support Program, aimed at stimulating realization of Brazil's tourist potential; and the Center-West Program, set up under the same conditions as the Amazon Integration Program, the Competitive Northeast Program and the Reconversul Program.

The BNDES intensified its support for Brazil's export effort, further fostering the progress it has made in only a few years of activity in this area. Disbursements under the BNDES-exim credit line totaled US\$ 2.1 billion, continuing the trend to expansion of the Bank's involvement in Brazilian exports.

In financial and operational terms the BNDES fully assimilated the impacts of the change in the FX regime, reporting consolidated net profit of R\$ 381 million for the year. Total disbursements in 1999, at US\$ 11 billion, were at a similar level to the total for 1998.

The Board of Directors





A Economia Brasileira

2

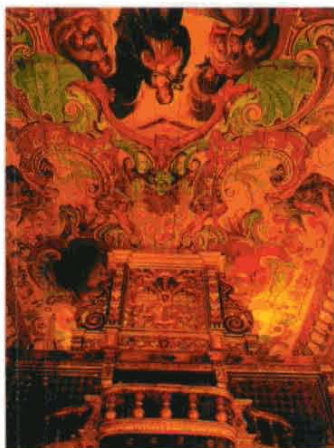
A economia brasileira foi marcada no ano de 1999 pela adoção do regime de câmbio flutuante, pela alteração do regime monetário, com a introdução de metas inflacionárias, e pelo cumprimento das metas fiscais acordadas com o FMI.

O destaque desse novo cenário foi o comportamento favorável da inflação após a forte desvalorização do real em janeiro. No período pós-desvalorização, houve um aumento das taxas de inflação – principalmente dos preços no atacado – que refletiu um ajuste dos preços relativos, por sua vez, consequência do aumento de custos decorrente do encarecimento dos insumos importados. Entretanto, a partir de março, a taxa de inflação voltou a cair de forma significativa, superando as expectativas mais otimistas. Mesmo com as posteriores pressões sobre a inflação exercidas pelos reajustes das tarifas públicas e dos combustíveis no segundo semestre, as taxas ficaram, no fechamento de 1999, em torno de 9% para os índices de preços ao consumidor, cumprindo-se a meta inflacionária do governo de uma variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) entre 6% e 10%.

The Brazilian Economy

The principal features of the Brazilian economy in 1999 were the adoption of the floating exchange rate regime, changes in the monetary policies based on inflation targets, and successful achievement of the fiscal targets fixed in the agreement with the IMF.

This new setting underlines the fact that inflation very quickly returned to pre-devaluation levels after the devaluation in January. Initially inflation rates raised – especially in wholesale prices – reflecting the increase in relative prices caused by the increase in higher dollar-denominated costs of imported raw materials and inputs, but inflation rates began to fall significantly in March, exceeding the most optimistic expectations. Even with the subsequent pressure on inflation from increases of public service tariffs and fuel prices in the second half of the year, consumer inflation rates in the whole of 1999 were around 9%, meeting the government's inflation target of between 6% and 10% for the IPCA (Amplified Consumer Price Index).



O ano também foi marcado por uma lenta recuperação do nível de atividade, o que redundou numa pequena expansão do PIB, de 0,82%, impulsionada principalmente pelo crescimento de 9% da agropecuária. Esse resultado não deixa de ser altamente favorável frente a projeções de queda de 4% a 6% do PIB em 1999, divulgadas no início do ano.

Quanto às contas públicas, o governo confirmou o compromisso com a austeridade fiscal, para assim viabilizar o cumprimento da meta de um superávit primário do setor público consolidado de 3,1% do PIB. Vale destacar que houve significativo esforço fiscal de todas as esferas do governo, refletindo-se na expressiva melhora do resultado primário de 1999, em comparação com 1998.

Nas contas externas, as exportações não tiveram o desempenho esperado após a desvalorização do real. As principais razões para o fraco desempenho, especialmente na primeira metade do ano, foram a expressiva queda dos preços das *commodities*; a redução da demanda dos países latino-americanos, que constituem o principal mercado comprador de máquinas e equipamentos brasileiros; a crise internacional que atingiu, significativamente, as vendas externas brasileiras para os mercados asiático e russo; e a forte redução das linhas de financiamento às exportações, que praticamente desapareceram no primeiro semestre. Entretanto, vale ressaltar a recuperação das exportações a partir do segundo semestre, cujas principais causas são a retomada do crescimento econômico

dos países asiáticos – que, aliada à valorização das moedas locais em relação ao dólar, tem estimulado as exportações brasileiras de *commodities* –, a recuperação dos preços das *commodities* internacionais e a retomada das linhas de crédito às exportações. O déficit comercial foi de US\$ 1,2 bilhão em 1999, bem abaixo dos US\$ 6,8 bilhões acumulados em 1998.

Outro resultado importante foi o volume de investimentos externos diretos, que atingiu US\$ 30 bilhões, valor recorde na história do país. Esse montante mais do que compensou o déficit em transações correntes de US\$ 24 bilhões, que representaram 4,4% do PIB.

Após a consolidação do processo de estabilização, assume destaque a discussão sobre os desafios a superar para a retomada de um novo ciclo de desenvolvimento da economia brasileira. Nesse novo ciclo, apesar de restar ao Estado um papel de menor expressão na execução direta do investimento em relação ao que se observou no passado, sua ação continua essencial para construir as bases para a retomada do desenvolvimento econômico. Isso implica a necessidade de recuperação das atividades de formulação e de criação de instrumentos condizentes com a nova configuração macroeconômica do país e com a necessidade de intervenção precisa e seletiva, que deverá caracterizar a atuação governamental nos próximos anos. É nesse sentido que o BNDES, como principal agência de promoção do desenvolvimento à disposição do governo, tem um papel fundamental a cumprir.

Another feature of the year was the slow recovery in the level of economic activity, which resulted in a small growth, of 0.82%, in GDP – led by a 9% growth in farming. This was an extremely positive contrast to the forecast made at the beginning of the year of a contraction of between 4% and 6% in GDP in the year.

In the public accounts, the government confirmed its commitment to fiscal austerity, and succeeded in meeting its goal of a consolidated public-sector primary surplus of 3.1% of GDP.

Significant fiscal efforts were made by all levels of government to achieve this significant improvement in the primary result from 1998 to 1999.

In the external accounts, exports did not meet the expected goals after the devaluation. The main reasons for this poor performance, especially in the first half of the year, were: the sharp fall in commodity prices; the reduction in demand from Latin-American countries, the main market for Brazilian machinery and equipment; the crises in some countries, which significantly decreased Brazilian exports to Asian markets and Russia; and the strong reduction in export financing lines, which almost disappeared from the market in the first half of the year. However, it should be noted that exports recovery took place in the second half of the year, mainly reflecting the resumption of economic growth in the Asian countries, which,

together with the appreciation of these countries' local currencies against the dollar, increased Brazilian exports of commodities; the recovery in world commodity prices; and the reappearance of export credit lines. Brazil posted a trade deficit of US\$ 1.2 billion in 1999, much lower than the US\$ 6.8 billion trade deficit for 1998.

Another important result was foreign direct investment of US\$ 30 billion in the year, an all-time record for Brazil. This more than financed the current account deficit of US\$ 24 billion (4.4% of GDP).

After the consolidation of the Brazilian economy stabilization process, a discussion on the challenges involved in creating a new cycle of development in the country comes to the fore. In this new cycle, although the role of the state in direct investment is less significant than it was in the past, state action remains essential to build the basis for resumption of economic growth. This implies the need for renewed focus on the creation of instruments which will be appropriate to the new macroeconomic configuration of the country, and to the need for precise, selective intervention – which will be the hallmark of governmental action in the coming years. That is why the BNDES, as the principal governmental agent for spurring both economic development and social progress, has a fundamental role to play.



Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento

Com o objetivo de contribuir para a elaboração do Plano Plurianual 2000-2003 – também denominado “Avança Brasil” – e para a retomada do planejamento de longo prazo do governo federal, o BNDES contratou, em março de 1998, com um consórcio de empresas privadas vencedor de licitação pública, a execução do Estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento.

Esse trabalho teve como objetivo a identificação de oportunidades de investimentos públicos e/ou privados em setores considerados essenciais para o desenvolvimento sustentável do país: infra-estrutura econômica (transporte, energia e telecomunicações), desenvolvimento social (saúde, educação, habitação e saneamento), informação e conhecimento e meio ambiente.

Os investimentos identificados contribuirão para a melhoria das condições de competitividade sistêmica da economia e para a redução das disparidades regionais e sociais.

Para esse fim, o território nacional foi dividido em espaços – os Eixos Nacionais – que buscam agrupar regiões independentemente das fronteiras geopolíticas, levando em consideração

diversos requisitos, a saber: existência de rede multimodal de transporte; estruturação produtiva interna atual e potencial; ecossistemas; e as relações sociais existentes entre as cidades. Foram identificados para cada Eixo os principais obstáculos ao seu desenvolvimento e à sua integração, nacional e internacional, para um horizonte de oito anos (2000-2007). Todos os projetos identificados respondem a demandas encontradas nas regiões e configuram-se como investimentos estruturantes. São projetos de importância nacional, com capacidade de alavancar outros investimentos em nível regional e local. Além disso, são investimentos que apresentam atratividade ao setor privado, em especial nos segmentos já privatizados de infra-estrutura econômica e de saneamento básico.

O conjunto de investimentos propostos totaliza US\$ 165 bilhões para o período considerado no Estudo (2000-2007).

Os recursos previstos para a União correspondem, dentro desse horizonte, a US\$ 10 bilhões por ano, cerca de 13% do montante normalmente investido pelo governo brasileiro nos últimos anos, não se caracterizando, portanto, em valor que comprometa a realização dessas metas.

National Integration and Development Regions

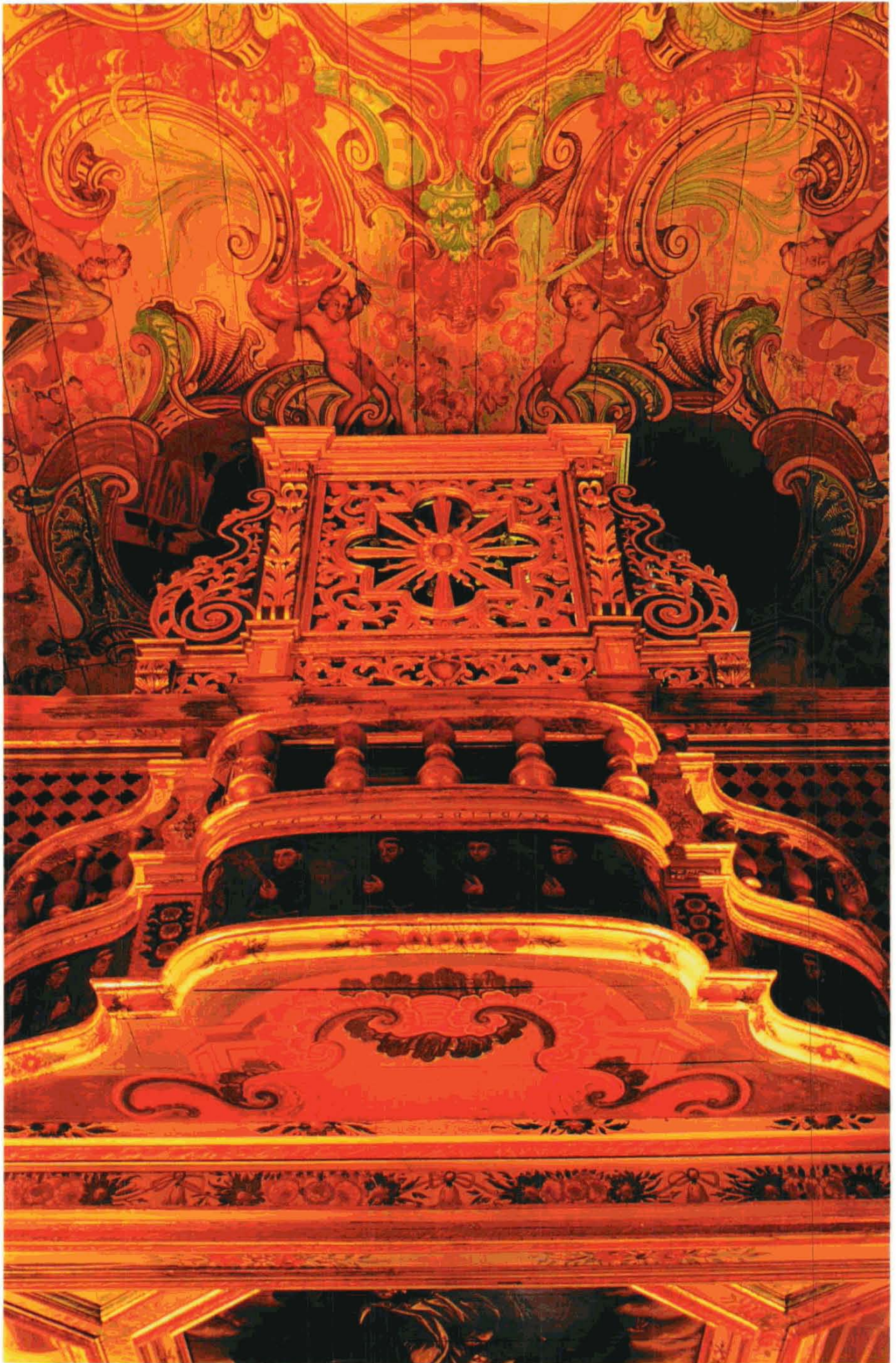
As a contribution to preparation of the Multi-Year Development Plan for 2000-2003 – also referred to as Brazil in Action (Avança Brasil) – and to resumption of the federal government's long-term planning, the BNDES retained a consortium of private companies chosen by a public bidding process, in March 1998, to make a study under the name of National Integration and Development Regions Study.

The objective of this study was to identify public and/or private investment opportunities in sectors considered essential for the sustainable development of the country: economic infrastructure (transportation, energy, telecoms), social development (health, education, housing, water and sanitary services), information/knowledge, and the environment. The investments identified will help improve the systemic competitiveness of the economy and reduce regional and social disparities.

The country was divided into areas – National Regions – which aim to cross political frontiers, based on a variety of

characteristics: the existence of a multimodal transport network; the present and potential productive structure; ecosystems; and existing social relationships between cities. The main obstacles to the development and integration (national and international) of each of the Regions were identified, for an eight-year time horizon (2000-2007). All the projects identified meet the regions needs and are regarded as "structuring investments". These are projects of national importance, able to leverage other investments at regional and local levels. They are also attractive to the private sector, especially in the already privatized segments of economic infrastructure and sanitary services.

The total investment proposed for the period considered in the study (2000-2007) is US\$ 165 billion. An annual contribution by the federal government of US\$ 10 billion is envisaged, some 13% of the amount normally invested by the Brazilian government in recent years, and thus not an amount that threatens the implementation of these goals.



O BNDES e suas subsidiárias, FINAME e BNDESPAR, movimentaram um volume considerável de desembolsos em 1999, totalizando R\$ 19,97 bilhões, que corresponderam a 60.178 operações, representando um acréscimo de 36,6% em relação ao número total de operações realizadas no ano anterior. Desse total, R\$ 18,05 bilhões foram destinados a operações de investimentos de longo e médio prazos e R\$ 1,92 bilhão a operações no mercado secundário de capitais.

Não obstante a conjuntura econômica nacional e o clima de incerteza empresarial após o ajuste cambial do início do ano, que frearam alguns planos de investimentos, os valores desembolsados mantiveram-se próximos, em reais, aos de 1998, ano em que foi registrado o maior desembolso da história do BNDES. Deve-se ainda considerar a queda na participação de recursos destinados a projetos do setor público, que representaram 3% do total desembolsado (10% em 1998), em função do contingenciamento de crédito estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Observam-se impactos positivos nos desembolsos oriundos da continuidade dos planos de investimento nas telecomunicações, nas indústrias automobilística e aeronáutica, na metalurgia básica e nos alimentos e bebidas.

Operational Performance

The BNDES System, made up of the BNDES and its subsidiaries FINAME and BNDESPAR, disbursed a total of US\$ 10.98 billion in 1999, in 60,178 transactions. This number of transactions was 36.6% higher than in 1998. Of the total disbursements, US\$ 9.88 billion was applied in long- and medium-term investments and US\$ 1.1 billion in transactions in the secondary capital markets.

In spite of the local economic situation – with the climate of uncertainty for business after the adjustment of the FX regime at the beginning of the year, which put a brake on some investment plans – total disbursements by the BNDES in the year were similar, in reais, to the total disbursed in 1999 – the highest annual total in the BNDES's history. One should take into account that, due to lending restraints to the public sector imposed by the National Monetary Council (CMN), lending to public-sector projects was 3% of the total disbursed, compared to 10% in 1998.

It is important to note the positive impacts on the volume of disbursements resulting from the continuation of investment plans in telecommunications, automotive and aerospace industries, metallurgical industries and foods and beverages.

Os empreendimentos que contaram com os recursos desembolsados em 1999 possibilitarão a manutenção e a criação de 2.806 mil empregos efetivos, aqui considerados os empregos diretos e indiretos, com base no Modelo de Geração de Empregos do BNDES.

Operações de Repasse

As operações realizadas através das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES representaram 62% dos recursos desembolsados (52,4% em 1998). Essas instituições financeiras são parceiras na disseminação do crédito e possibilitam que as empresas de menor porte que necessitam realizar novos investimentos tenham acesso aos recursos do Banco nas diversas localidades do território nacional.

Do montante de recursos desembolsados através das instituições financeiras credenciadas, destacam-se:

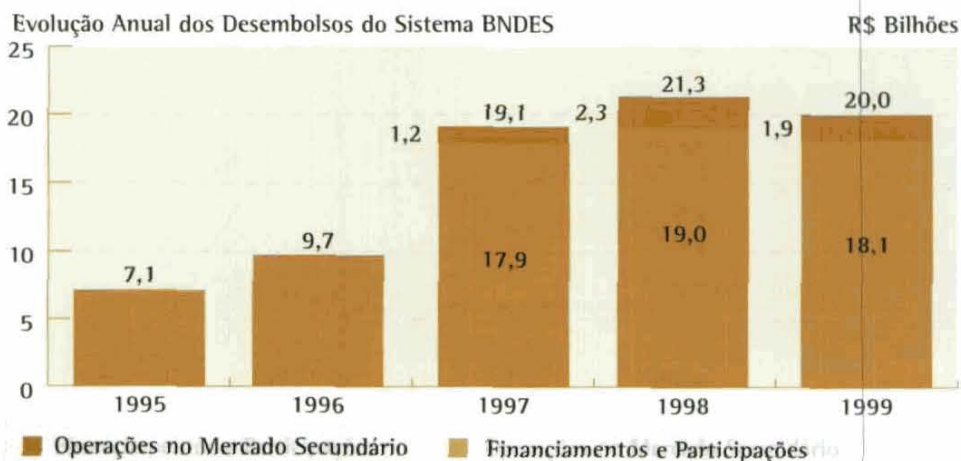
- 1.307 operações de financiamentos às exportações, através do BNDES-exim, correspondendo ao desembolso de R\$ 3,84 bilhões;
- 27.975 operações no âmbito da linha BNDES Automático, destinada ao financiamento de projetos de investimentos em operações de até R\$ 7 milhões, representando um aporte pelo Banco de R\$ 1,85 bilhão;
- 11.076 operações FINAME, para a aquisição de máquinas e equipamentos de fabricação nacional, totalizando R\$ 1,75 bilhão; e

Sistema BNDES: Desembolsos por Setor ¹		(Em R\$ Bilhões Correntes)	
SETOR	1999		1998
Agropecuária	1,29		1,35
Indústria	8,42		7,56
Infra-Estrutura ²	6,64		8,27
Comércio/Serviços	1,70		1,81
Subtotal	18,05		18,99
Operações de Mercado Secundário ³	1,92		2,20
TOTAL	19,97		21,19

1) Foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2) O setor de infra-estrutura compõe-se de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, construção e transporte, armazenagem e comunicações.

3) Aquisições de ações em bolsas de valores.



Undertakings financed by BNDES funds in 1999 will directly or indirectly maintain or create 2.806 million jobs, according to the BNDES's Job Creation Model.

Onlending Transactions

Onlending by BNDES-accredited financial institutions accounted for 62% of the total disbursements in the year (contrasting with 52.4% in 1998). These institutions are BNDES partners in dissemination of credit, and make it possible for smaller companies which need new investments to have access to the BNDES's funds all over the country.

The total of onlending transactions in the year included:

- 1,307 export financing transactions, through the BNDES-exim system, with total disbursements of US\$ 2.10 billion;
- US\$ 1.04 billion in 27,975 transactions under the BNDES Automatic line, which finances investment projects of up to R\$ 7 million;
- US\$ 0.97 billion in 11,076 FINAME transactions to finance acquisition of domestically manufactured machinery and equipment;
- US\$ 0.41 billion in transactions under the 19,528 FINAME Farm Equipment line for acquisition of farm machinery and equipment.

BNDES System: Disbursements by Sector ¹		(In Historic US\$ Billion)
SECTOR	1999	1998
Farming	0.71	1.16
Industry	4.62	6.50
Infrastructure ²	3.61	7.14
Retailing and Services	0.94	1.55
Subtotal	9.88	16.35
Secondary Market Transactions ³	1.10	1.90
TOTAL	10.98	18.25

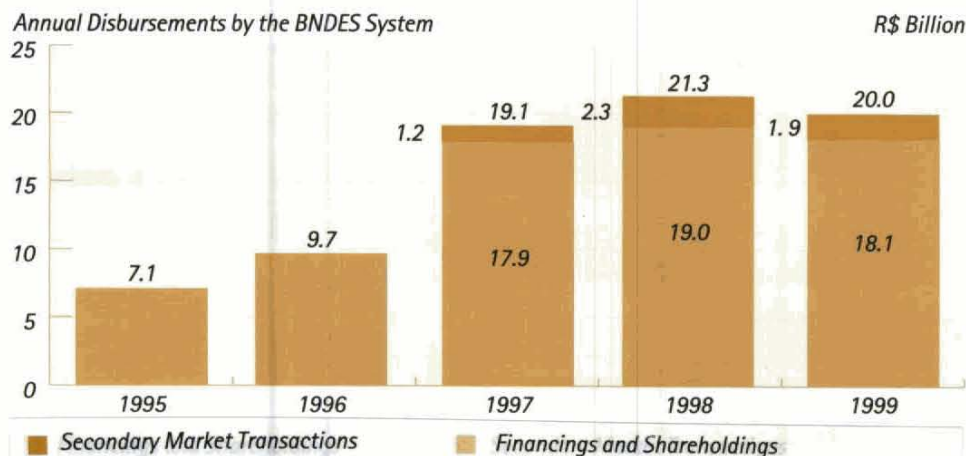
1) The categories are those of the National Economic Activities Classification (CNAE) adopted by the Brazilian Geography and Statistics Institute (IBGE).

2) The infrastructure sector comprises production and distribution of electricity, natural gas and water; construction; transportation; warehousing; and communications.

3) Share acquisition on stock exchanges.

Note: Amounts in dollars have been converted using the current exchange rate on the date of each transaction. The global amounts reflect the significant adjustment in the exchange rate in and after January 1999. This explains the sharp reduction in the value of disbursements in dollar terms.

Annual Disbursements by the BNDES System





- 19.528 operações FINAME Agrícola, para a aquisição de máquinas e implementos agrícolas, tendo o Banco desembolsado R\$ 740 milhões.

Indústria

Os desembolsos para os projetos de implantação, ampliação da produção e aumento da competitividade da indústria totalizaram R\$ 8,42 bilhões em 1999, representando um incremento de 11% (em reais) em relação ao ano anterior. Desse total, foram destinados R\$ 1,67 bilhão para o segmento de equipamentos de transporte (incluindo as operações de apoio às exportações da Embraer); R\$ 1,5 bilhão para alimentos/bebidas; R\$ 1,26 bilhão para a indústria automotiva; e R\$ 950 milhões para a metalurgia básica, entre outros.

O BNDES deu continuidade aos esforços de desenvolver um parque de fornecedores competitivo no país para aqueles segmentos que, em especial, vêm pressionando as importações, como é o caso dos segmentos automotivo, de telecomunicações, gás e petróleo e energia elétrica. Essa atuação contribuiu para o equilíbrio da balança comercial e para a geração de emprego e renda. Deve-se destacar a desconcentração espacial dos investimentos, do emprego e da renda, observada através do apoio à implantação de novas unidades do complexo automotivo na Bahia, no Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e em Minas Gerais.

Com o objetivo de estimular a expansão da responsabilidade social das empresas, o BNDES vem induzindo e financiando os gastos em projetos de cunho social, que abrangem tanto os funcionários quanto as comunidades presentes nas regiões de

atuação das empresas. Tais projetos consistem, de forma geral, em programas de investimento em capital humano, como educação, saneamento básico, medicina preventiva e curativa, nutrição e outras formas de elevação da renda percebida pelos trabalhadores.

Os projetos que contemplam esses investimentos sociais têm para esse objetivo uma taxa de juros mais baixa, isto é, diferenciada daquela aplicada aos demais dispêndios. Os projetos dos setores de celulose/papel e de mineração, pelas suas próprias características, são os principais beneficiários em operações com essa finalidade.

Infra-Estrutura

Os desembolsos para a infra-estrutura totalizaram R\$ 6,64 bilhões, financiando investimentos de expansão e modernização das empresas privadas ou privatizadas. O principal destaque no ano foram os desembolsos para as empresas operadoras das telecomunicações, para as quais foram destinados R\$ 2,62 bilhões, representando um incremento de 193% em relação ao ano anterior.

Desembolsos expressivos também ocorreram para empreendimentos de eletricidade e gás, no montante de R\$ 1,96 bilhão, e para o transporte terrestre, de R\$ 930 milhões.

Durante o ano de 1999, o BNDES participou de iniciativas voltadas à promoção de novos investimentos no transporte de passageiros e em desenvolvimento urbano, entre os quais, destacaram-se:

- a realização de projeto básico, de análise de viabilidade e de modelagem para

Industry

Disbursements for projects to establish industrial projects, expand production and increase competitiveness totaled US\$ 4.62 billion in 1999, 11% more (in reais) than in 1998. Of this amount, US\$ 0.90 billion was lent to the transportation equipment sector (including the transactions to support Embraer exports); US\$ 0.82 billion went to the foods and beverages industries; US\$ 0.69 billion to the automobile industry; and US\$ 0.51 billion to the metallurgic industry.

The BNDES continued its efforts to develop competitive suppliers in the country for those segments that pressured imports, mainly automobile, telecommunications, natural gas, and oil and electricity sectors. This action helped bring the balance of payments toward equilibrium and provide new jobs and incomes. An important development was the geographical distribution of investments, employment and income resulting from support for the establishment of new production units of the automotive industry in the states of Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro and Minas Gerais.

To stimulate increased social responsibility on the part of companies, the BNDES has been encouraging and financing projects of social nature, whether involving a company's employees or the community of the region where the company operates. These projects usually consist of programs to invest in human capital – such as education, basic water and

sanitary services, preventative and curative health care, nutrition and other ways of increasing workers' real income.

The projects that include these social investments have, for this reason, a lower interest rate than that charged on other BNDES loans. Due to their specific features, projects in pulp and paper and mining areas are the major beneficiaries of this type of lending.

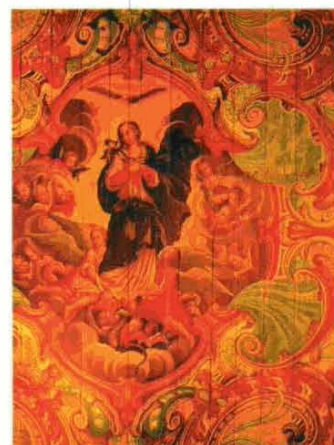
Infrastructure

Disbursements for infrastructure totaled US\$ 3.61 billion, financing investments in expansion and modernization of private or privatized companies. The largest group of disbursements was directed to the telecommunications sector: US\$ 1.42 billion, 85% more, in dollar terms, than in 1998.

There were also significant disbursements to electricity and natural gas projects, totaling US\$ 1.07 billion, and for land transportation (US\$ 0.51 billion).

During 1999 the BNDES took part in initiatives to promote investments in passenger transportation and urban development. These included:

- the feasibility study and concession modeling for the subway connection between Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo and Itaboraí;
- the technical and economic evaluation of the use of five unused railroad lines in eight Brazilian states, for regional passenger transport; and



a concessão de ligação metroviária entre o Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí;

- a avaliação técnico-econômica do aproveitamento de nove trechos ferroviários ociosos, localizados em oito estados da Federação, para serem utilizados no transporte regional de passageiros; e
- a elaboração, em conjunto com a prefeitura do Rio de Janeiro, do anteprojeto de implantação de um sistema de bondes modernos para o Centro da cidade, como elemento de disciplinamento do transporte e do trânsito e de revitalização de áreas

degradadas, dentre as quais a zona portuária.

Exportações

Os recursos destinados ao financiamento das exportações, através da linha BNDES-*exim*, em 1999, foram da ordem de US\$ 2,1 bilhões. Desse total, US\$ 950 milhões se destinaram a 334 operações na modalidade Pré-Embarque e US\$ 1,15 bilhão para 973 operações de Pós-Embarque. Esse montante de recursos, que representou 4,5% do total exportado pelo país, assume relevância mais acentuada por ter financiado a exportação de bens e serviços de maior valor agregado. Esses financiamentos geraram exportações

Programas de Financiamento na Área de Infra-Estrutura

Programa de Gás e Petróleo (Progap) – Destina-se à implantação e modernização de empreendimentos do setor de petróleo e gás, estendendo-se por toda a cadeia produtiva, inclusive a indústria naval e a de equipamentos e componentes. O programa, ao propiciar crédito internacionalmente competitivo a esses empreendimentos, possibilitará o aumento da produção interna de petróleo e gás e a maximização do fornecimento de bens e serviços ao setor por parte das indústrias instaladas no país.

Estudo recente da Agência Nacional do Petróleo (ANP) prevê que o fornecimento de bens e serviços poderá alcançar entre 50% e 60% do total das encomendas e que o volume de empregos diretos e indiretos a serem criados pelos investimentos poderá chegar a mais de 150 mil por ano.

Programa Prioritário de Energia (PPE) – Visa financiar investimentos para o aumento da capacidade energética do país no curto e médio prazos, abrangendo unidades termelétricas a gás natural, usinas hidrelétricas e linhas de transmissão. Esse programa dirige-se a projetos que entrarem em operação até dezembro de 2003.

Programa de Telecomunicações – Destina-se a financiar investimentos das empresas operadoras e fabricantes de equipamentos, partes e peças para o setor em condições compatíveis às do mercado internacional. Esse programa visa maximizar a colocação das encomendas para a indústria nacional. O crédito do BNDES permitirá às operadoras agilizar seus investimentos para atender à elevada demanda e atingir as metas qualitativas e quantitativas impostas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

- preparation, together with Rio de Janeiro city hall, of a preliminary project for a surface street train system for the inner city, as an element of the plan to discipline the city's transportation systems and traffic and revitalize run-down areas, including the port zone.

Exports

In 1999, the export financing line, BNDES-exim line, totaled some US\$ 2.1 billion. Of this, US\$ 950 million was advanced for 334 Pre-Export transactions and US\$ 1.15 billion for 973 Post-Export transactions. This amount of funds, which represented 4.5% of Brazil's

total export revenue, gains increasing importance in that it financed the export of goods and services of higher added value. This financing generated exports to more than 30 countries, among which the most important were the US, with 50.2% of the total, and Argentina, with 10.6% of the total.

Micro, Small and Medium Companies

Disbursements in 1999 for micro, small and medium companies and to individuals totaled US\$ 1.52 billion, a 20% increase on the 1998 total of US\$ 1.96 billion. There was a significant increase in transactions, benefiting a

Programs to Finance Infrastructure

Natural Gas and Oil Program (Prograp) –

This program finances the creation of new projects and modernization of existing ones in the oil and natural gas sector, and is applicable for the entire production chain, including shipbuilding and equipment and components.

By providing internationally competitive credit to these undertakings, the program will help increase domestic production of oil and gas and maximize the supply of goods and services to the sector by industrial companies established in Brazil.

A recent study by the Brazilian Petroleum Agency (ANP) estimates that the supply of goods and services could reach between 50% and 60% of all orders, and that investments could directly or indirectly create more than 150,000 jobs annually.

Energy Priority Program (PPE) – This

program finances investments to increase the country's energy capacity in the short and medium term, including natural-gas-fired thermal electric generation plants, hydroelectric plants and transmission lines. This program is for projects which are scheduled to start operation up to December 2003.

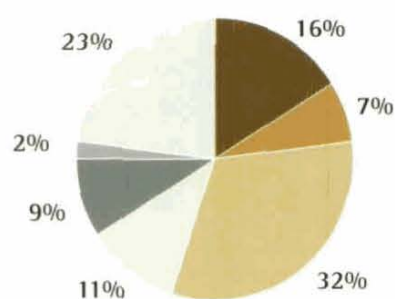
Telecommunications Program – This program

finances investments by the operating companies and manufacturers of equipment and parts for the sector, on terms compatible with those of the international market. The program aims to maximize the proportion of orders in domestic industry. BNDES credit will enable operators to speed up their investments to meet the high demand, and to meet the qualitative and quantitative targets fixed by the Brazilian Telecommunications Agency (Anatel).

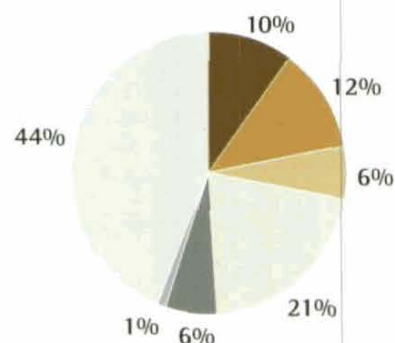
BNDES- <i>exim</i> : Evolução dos Desembolsos			(Em US\$ Milhões)
ANO	PRÉ-EMBARQUE	PÓS-EMBARQUE	TOTAL
1991	32,8	-	32,8
1992	30,9	46,8	77,7
1993	27,8	36,5	64,3
1994	69,2	210,7	279,9
1995	95,1	282,5	377,6
1996	85,6	302,7	388,3
1997	593,5	591,8	1.185,3
1998	987,8	1.076,8	2.064,6
1999	940,0	1.160,5	2.100,5

Distribuição Setorial dos Desembolsos

Em Valores



Em Operações



Alimentos
 Transporte Aéreo
 Siderurgia
 Outros

Transporte Terrestre
 Máquinas e Equipamentos
 Serviços

para mais de 30 países, destacando-se os Estados Unidos e a Argentina, com 50,2% e 10,6% do total, respectivamente.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

Os desembolsos em 1999 para as micro, pequenas e médias empresas e para as pessoas físicas atingiram R\$ 2,75 bilhões, com incremento de 20% em relação ao valor de R\$ 2,29 bilhões registrado em 1998. Houve um aumento expressivo de operações, beneficiando um maior número de empresas. Com efeito, foram realizadas 54.589 operações no ano, comparativamente às 31.081 operações feitas em 1998. Desse total, 27.161 operações, correspondentes a R\$ 1,07 bilhão,

foram viabilizadas com recursos orçamentários da FINAME.

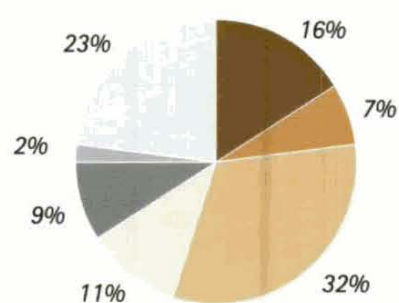
Para incrementar o acesso das micro, pequenas e médias empresas ao crédito de médio e longo prazos para investimentos, foram adotadas novas medidas, como:

- A ampliação e flexibilização do Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade (FGPC), instrumento complementar às garantias exigidas nos financiamentos com recursos do BNDES. Esse fundo atuou no fortalecimento das micro e pequenas empresas e, no caso das médias empresas, daquelas ligadas à cadeia de exportação. Como resultado, 981 operações utilizaram o FGPC em 1999, totalizando R\$ 139,6 milhões.

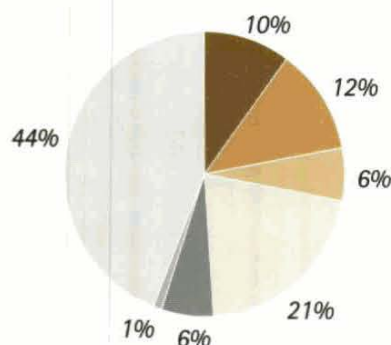
BNDES-exim: Disbursements			(In US\$ Million)
YEAR	PRE-EXPORT	POST-EXPORT	TOTAL
1991	32.8	-	32.8
1992	30.9	46.8	77.7
1993	27.8	36.5	64.3
1994	69.2	210.7	279.9
1995	95.1	282.5	377.6
1996	85.6	302.7	388.3
1997	593.5	591.8	1,185.3
1998	987.8	1,076.8	2,064.6
1999	940.0	1,160.5	2,100.5

Distribution of Transactions by Sector, 1999

In Values



In Transactions



Foods
 Air Transportation
 Steel
 Other

Land Transportation
 Machinery and Equipment
 Services

larger number of companies. In total, 54,589 transactions were made in the year, compared with 31,081 transactions in 1998. Of this total, 27,161 transactions, corresponding to US\$ 0.82 billion, were financed by budgeted funds of FINAME.

To increase the access to credit for medium- and long-term investments available to micro, small and medium companies, several measures were adopted, including:

- Modifications to the Guarantee Fund for Fostering Competitiveness (FGPC), an instrument which is complementary to the guarantees demanded for BNDES

financings, to expand the application of the fund and make it more flexible. This fund contributed to strengthening micro and small companies and, among medium companies, those linked to the export chain. As a result, 981 transactions, totaling US\$ 74.6 million, used the FGPC in 1999.

- Adoption of the Mercosur criterion for classification of the size of companies.
- Creation of the Mileage Program, as a stimulus for financial institutions registered with the BNDES which allocate more funds to micro and small companies. In this program, the onlending financial institution will receive additional funding from the

Financiamentos às Exportações – Operações Relevantes em 1999

Aeronaves – O BNDES manteve-se como o maior financiador das exportações de aeronaves fabricadas pela Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), fato que contribuiu para que a empresa alcançasse a posição de maior exportadora brasileira, com vendas externas de aproximadamente US\$ 1,69 bilhão. Os financiamentos foram realizados nas modalidades Pré-Embarque (cerca de US\$ 230 milhões) e Pós-Embarque (US\$ 735 milhões). Foram ainda aprovados créditos para a Crossair (Suíça), Brymon (Reino Unido) e Transtates Airlines (EUA), no montante aproximado de US\$ 400 milhões.

Serviços de Engenharia – Intensificou-se o apoio às exportações brasileiras associadas à execução de grandes projetos de infra-estrutura, notadamente na América Latina. Esses projetos normalmente contam com uma empresa-líder, responsável pela sua execução, que atua também como gerenciadora de fornecedores de materiais, equipamentos e serviços especializados a serem utilizados nos projetos. As aprovações para esse segmento apresentaram crescimento de 164% em relação a 1998. Destacaram-se, nesse segmento, as seguintes operações:

- Aqueduto da Linha Noroeste, na República Dominicana, executado pela Construtora Andrade Gutierrez S.A., em regime *turnkey*. O investimento está orçado em US\$ 161,8 milhões, sendo o valor financiado das exportações brasileiras de US\$ 129,1 milhões.
- Estrada do Troncal Amazônico (275 km), localizada na fronteira do Equador com a Colômbia e o Peru, executada pela

Construtora Norberto Odebrecht S.A. O investimento total será de US\$ 119,5 milhões, com financiamento do BNDES da ordem de US\$ 101,6 milhões.

- Usina Hidrelétrica de San Francisco, com 230 MW de potência, localizada no Equador, também executada pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. O empreendimento está orçado em US\$ 301,8 milhões, sendo o valor financiado de US\$ 243 milhões.

Trens Metroviários – Primeira exportação de trens metroviários para a Metrovias S.A., uma das empresas concessionárias do sistema metroviário da cidade de Buenos Aires, na Argentina. O financiamento foi concedido, na modalidade Pós-Embarque *supplier credit*, à Alstom Transporte Ltda., no valor de US\$ 114 milhões, visando à exportação de 16 trens, cada qual composto por cinco carros metroviários e com capacidade para 730 passageiros.

Ônibus e Caminhões – Apoio financeiro às exportações de ônibus para as filiais das empresas brasileiras Marcopolo S.A., instaladas na Argentina e México, e Busscar Ônibus S.A., no México. Financiamento à exportação de 142 ônibus urbanos para o governo de Cuba, estando previsto para 2000 o apoio a um número significativamente superior, conforme contratos em negociação, incluindo ônibus urbanos e de turismo produzidos pela Mercedes-Benz do Brasil S.A. e pela Busscar. Para o governo da Jamaica foi financiada a exportação de 93 ônibus urbanos, produzidos pela Mercedes-Benz e pela Marcopolo.

Export Financing: Significant Transactions in 1999

Aircraft – The BNDES continued to be the largest financing agent of exports of aircraft manufactured by the Brazilian Aeronautics Company (Embraer), and this financing contributed to Embraer's being the largest Brazilian exporter, with exports of approximately US\$ 1.69 billion. These financings were granted according to the Pre-Export (some US\$ 230 million) and the Post-Export (US\$ 735 million) modes.

Credits were also approved for Crossair (Switzerland), Brymon (United Kingdom) and Transtates Airlines (USA), totaling approximately US\$ 400 million.

Engineering Services – Support for Brazilian exports associated with the execution of major infrastructure products, especially in Latin America, has intensified. These projects are normally led by a single company which is responsible for their execution and also is in charge of supplying specialized materials, equipment and services supply. Approvals of financing for this segment were 164% higher in 1999 than 1998. The following were important examples:

- The Northwest Line Aqueduct, in the Dominican Republic, built by Construtora Andrade Gutierrez S.A. as a turnkey contract. The investment is budgeted at US\$ 161.8 million, and the value of Brazilian exports financed is US\$ 129.1 million.
- The Amazon Trunk Road (275 km), located on Ecuador's border with Colombia and

Peru, built by Construtora Norberto Odebrecht S.A. Total investment will be US\$ 119.5 million, with BNDES financing about US\$ 101.6 million.

- San Francisco Hydroelectric Plant, a 230-MW generation plant located in Ecuador, also executed by Construtora Norberto Odebrecht S.A. This is budgeted at US\$ 301.8 million, and the value financed is US\$ 243 million.

Subway Trains – The first export of subway trains to Metrovias S.A., one of the companies holding concessions for the subway system of Buenos Aires, Argentina. This financing was granted, in conformity with Post-Export supplier credit line, to Alstom Transporte Ltda., in the amount of US\$ 114 million, for the export of 16 trains, each made up of five subway cars and with capacity for 730 passengers.

Buses and Trucks – Financial support for exports of buses to the Argentinean and Mexican branch offices of Marcopolo S.A., and the Mexican office of Busscar Ônibus S.A. Financing of export of 142 city buses for the government of Cuba, with support for a significantly larger number expected for the year 2000, under contracts which are under negotiation, including city buses and tour buses produced by Mercedes-Benz do Brasil S.A. and by Busscar. Exportation of 93 city buses produced by Mercedes-Benz and Marcopolo to the government of Jamaica was also financed.



- A adoção do critério Mercosul para a classificação do porte das empresas.
- A instituição do Programa de Milhagem, como estímulo para as instituições financeiras credenciadas que aplicarem mais recursos nas micro e pequenas empresas. Nesse programa, a instituição financeira repassadora receberá recursos adicionais do BNDES para cada R\$ 1 milhão aplicados em empresas desse porte. O programa premiou 44 agentes financeiros em 1999.

O BNDES participou com seus recursos no Programa Brasil Empreendedor, criado pelo governo federal em outubro de 1999 com o objetivo de estimular o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, promover a geração e a manutenção de 3 milhões de postos de trabalho e elevar o nível de capacitação empresarial de 2,3 milhões de empreendedores em todo o país.

Para ampliar o apoio financeiro às micro, pequenas e médias empresas, assim como divulgar as linhas e programas de apoio financeiro do BNDES e suas subsidiárias, FINAME e BNDESPAR, foram implementados os Postos Avançados de Atendimento, em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e com as federações estaduais das indústrias, capacitando-os para orientação aos empresários quanto ao produto mais adequado aos investimentos que pretendam realizar, às condições de financiamento, ao eventual encaminhamento do pleito às instituições financeiras credenciadas e ao fornecimento de subsídios e demandas específicas para aprimoramento do apoio financeiro a esse segmento de empresas.

Apoio aos Investimentos Sociais

O BNDES, através da Área de Desenvolvimento Social (AS), participa de iniciativas que contemplam uma abordagem integrada do desenvolvimento, com impactos positivos nos campos econômico e social, e que ainda resultam em crescimento local e regional. Dessa forma, disponibilizam-se recursos de longo prazo para investimentos fixos que resultam em aumento do número de pessoas atendidas e na modernização e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Do total de recursos aplicados pela AS, os financiamentos representam 93%, sendo que os demais 7% são recursos não-reembolsáveis, provenientes do lucro do BNDES.

Nesse sentido, o Banco vem participando diretamente em investimentos sociais, que compreendem:

- Operações de financiamento em infra-estrutura, como saneamento básico, transporte urbano, entre outros, que, dentro de um conceito social ampliado, resultam na melhoria direta da qualidade de vida da população.
- Operações realizadas, isoladamente ou em conjunto com entidades públicas e organizações não-governamentais, em setores tipicamente sociais, como saúde e educação, desenvolvimento rural, projetos de assistência a crianças e jovens em situação de risco e programas de crédito produtivo popular (microcrédito), entre outros, cujos investimentos visam ao maior acesso da comunidade e à melhoria dos serviços sociais básicos. A diretriz que orienta as aplicações desses recursos é apoiar preferencialmente projetos que sejam inovadores e bem-sucedidos e que possam

BNDES for every R\$ 1 million allocated to these companies. The program rewarded 44 financial agents in 1999.

BNDES funds were used in the Brazil Entrepreneur Program, created by the federal government in October 1999 to stimulate development of micro, small and medium companies, assist in generating and maintaining 3 million jobs, and to increase the levels of business training of 2.3 million people taking business initiatives all over the country.

To expand the financial support for micro-companies, small and medium-sized companies, and to publicize the financial support lines and programs of the BNDES and its subsidiaries FINAME and BNDESPAR, Advanced Service Posts were created, in partnership with the National Industry Federation (CNI) and with the industry federations of the states, providing them with the ability to keep business people informed of the most appropriate products for the investments they intend to make, the financing conditions, how to propose transactions to the accredited lending financial institutions, and other specific actions to maximize the financial support for this segment of companies.

Support for Social Investments

The BNDES, through its Social Development Division (AS), takes part in initiatives which adopt an integrated approach to development, with positive impacts on the economic and social fields, and which also result in local and

regional growth. For this purpose, long-term funds are made available for fixed investments which result in an increase in the number of people served by, and modernization and quality improvement of, the services provided to the population. Of the total of the funds applied by AS, financings were 93%, while the remaining 7% are part of the BNDES profits in 1999, as non-reimbursable resources.

As part of this effort, the Bank has been taking a direct role in social investments, which include:

- Transactions to finance infrastructure, including water and sanitary services and urban transport, which, within a wider concept of social effects, result in the improvement of the lives of individuals.
- Transactions carried out either in isolation or in conjunction with public entities and non-governmental organizations in typically social areas of assistance, which include: health and education, rural development, projects to assist children and young adults in risk situations, and microcredit programs.

These investments aim to broaden the community's access to, and improve the quality of, basic social services. The directive which governs the use of these funds is to give priority to support innovative and successful projects and can serve as point of reference for development of similar actions in other regions, in such a way as to disseminate and multiply pioneering experiences in social policies and practices.

The total of the BNDES's portfolio of social investments, at the end of the



Ações Desenvolvidas no Contexto da Temática de Desenvolvimento Social

Saúde – Criação do Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas de Saúde Integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), com condições operacionais mais favorecidas do que aquelas normalmente praticadas. Foram concedidos financiamentos para a Santa Casa de São Paulo e de Porto Alegre, a Unimed (SP e PB) e os hospitais do Incor e da Fundação Zerbini (SP).

Educação – Aporte de recursos do BNDES em programas que visam elevar a qualidade e eficácia do aprendizado de crianças e jovens, a saber: no Programa Alfabetização Solidária (alfabetização de jovens e adultos), possibilitando a alfabetização de 150 mil pessoas; no Programa Capacitação Solidária, permitindo a capacitação de 8 mil jovens; e no Programa Acelera Brasil (parceria do Ministério da Educação com o Instituto Ayrton Senna), beneficiando 27.500 crianças. Visando ao aumento de vagas e à melhoria da qualidade do ensino superior público e privado, foi elaborado, em parceria com o Ministério da Educação, o Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior, no qual o BNDES financia a execução de obras civis e a aquisição de equipamentos. Esse programa, que conta também com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tem uma carteira de R\$ 320 milhões.

Microcréditos – Atendimento à necessidade de créditos de cerca de 65 mil microempreendedores, com valor médio de R\$ 1.120, no âmbito do Programa de Crédito Produtivo Popular, tendo sido aprovados R\$ 39 milhões para 24 instituições, localizadas em 14 estados da Federação e 197 municípios. Esse programa tem por objetivo promover a formação de uma rede de instituições capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, formais ou informais, que geralmente não têm acesso à rede bancária. Registra-se a existência de 30 mil clientes ativos, que demandaram R\$ 73 milhões.

Agricultura Familiar – Apoio financeiro a 32.127 produtores rurais, beneficiados pelos programas de financiamento à agricultura familiar: Pronaf, Prosolo e Proleite.

Fortalecimento da Capacidade de Geração de Receita Própria dos Municípios – Financiamento às prefeituras municipais de Manaus, Vitória, Rio de Janeiro, Curitiba, Belém e Fortaleza, no âmbito do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT), propiciando um aumento médio de arrecadação de 70% nesses municípios. Dessa forma, o BNDES tem participação ativa no processo de reforma e aumento do nível de eficiência fiscal do Estado. Ao final de 1999, a carteira de projetos do PMAT já abrangia 52 municípios.

Resgate da Cidadania e Inserção de Populações de Baixa Renda na Sociedade e no Mercado de Trabalho – Financiamento de Projetos Multissetoriais Integrados, cuja concepção inclui um conjunto de investimentos inter-relacionados, além da articulação dos segmentos da administração pública e da mobilização da comunidade visando à transformação das condições de vida de populações de áreas de baixa renda situadas em bolsões de miséria urbana. Dentro desse contexto, foram contratados financiamentos com as prefeituras municipais de Vitória (R\$ 20 milhões para o Projeto Terra), Curitiba (R\$ 35 milhões para o Projeto Linhão do Emprego) e Teresina (R\$ 22 milhões para o Projeto Vila Bairro).

Fundo Social – Operado com recursos originários do lucro anual do BNDES, destinou-se, no exercício, a operações não-reembolsáveis de apoio à infância e à adolescência em situação de risco. Especial destaque foi dado à continuidade do apoio a projetos que utilizam o método Mãe Canguru, que acumulou uma experiência que permitiu a criação das normas ministeriais utilizadas nas maternidades brasileiras.

Action for Social Development

Health – Creation of the Program to Strengthen and Modernize Philanthropic Health Care Entities in the Unified Health System (SUS), providing more favorable operating conditions than those for other BNDES facilities. Financings were granted to the Santa Casa hospitals of São Paulo and Porto Alegre, Unimed (São Paulo and Paraíba states) and the Incor and Zerbini Foundation hospitals (São Paulo).

Education – Injection of BNDES funds into the following programs which aim to improve the quality and increase effectiveness of teaching for children and youths: the Adult Literacy Program, which enabled 150,000 youths and adults to learn to read and write; the Job Training Support Program, which provided occupational training to 8,000 youths; and the Speed Up Brazil Program (a partnership between the Education Ministry and the Ayrton Senna Institute), which benefited 27,500 children. To increase the number of higher education places available, and to improve the quality of public and private higher education, the Program to Repair and Expand Higher Education Facilities was drawn up, in partnership with the Education Ministry. This program, which finances building works and acquisition of equipment and is funded also by the Inter-American Development Bank (IADB), has a portfolio of R\$ 320 million.

Microcredit – This program meets the credit needs of some 65,000 micro-entrepreneurs, as part of the Micro-Credit Program. These loans have an average value of R\$ 1,120, and total loans approved were R\$ 39 million, through 24 institutions, located in 197 municipalities in 14 states of Brazil. The objective of this program is to create a network of institutions able to provided credit to micro-entrepreneurs, whether formally established or not, who typically do not have access to the banking system. The system has 30,000 clients, whose total financing demand was R\$ 73 million.

Family-Based Farming – Financial support for 32,127 rural producers, through the family-based farming financing programs Pronaf, Prosolo and Proleite.

Strengthening of the Municipalities' Ability to Generate their Own Revenue – Financing of the city halls of Manaus, Vitória, Rio de Janeiro, Curitiba, Belém and Fortaleza, under the Municipal Tax Management Modernization Program (PMAT). This program provided an average increase in revenue of 70% in these municipalities. Through these programs the BNDES has a dynamic and participative role in the process of reform of, and increase in the fiscal efficiency of, the state. At the end of 1999 the PMAT program had applications from 52.

Citizenship Rights Rehabilitation; Inclusion of Low-Income Populations in the Society and the Labor Market – Financing of Integrated Multi-Sector Projects, whose conception includes a group of interrelated investments, with coordinated efforts by public administration bodies and mobilization of the community, with a view to transformation of the lives of people in very-low-income urban areas. Within this context, financings were contracted with the municipalities of Vitória (R\$ 20 million for the Terra Project), Curitiba (R\$ 35 million for the Job Line Project) and Teresina (R\$ 22 million for the Neighborhood Project).

Social Fund – Financed by funds from the BNDES's annual profit. In 1999 it made non-reimbursable fund allocations to help children and youths at risk. Special importance was given to maintain the support for projects using the "Mother Kangaroo" method, which accumulated enough experience for ministerial standards to be laid down for use in Brazilian maternity hospitals.

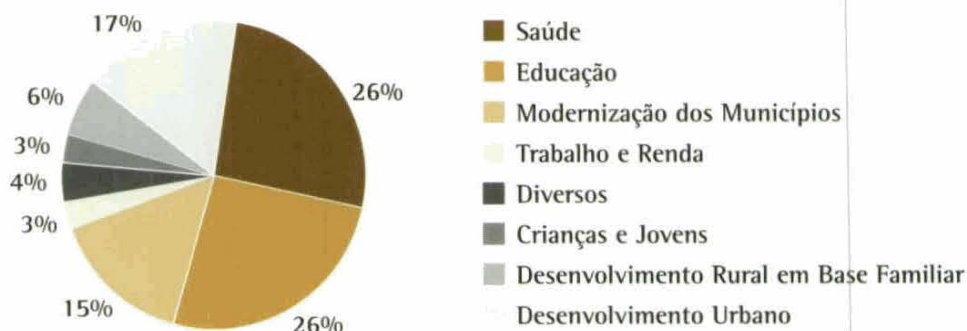
Sistema BNDES**Desembolsos – Investimentos Sociais – 1999**

SEGMENTOS	R\$ MILHÕES
Agricultura Familiar	213,78
Saneamento Básico	24,67
Transporte Urbano	199,49
Infra-Estrutura	29,32
Saúde	188,98
Educação	144,40
Trabalho e Renda ¹	4,22
Fundo Social	41,91
PMAT ²	20,92
Prodetur ³	6,43
Eletrificação Rural	9,67
Crédito à Produção	68,89
TOTAL	952,68

1) Microcrédito e Autogestão.

2) Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos.

3) Programa de Desenvolvimento do Turismo.

Área de Desenvolvimento Social**Carteira por Linha de Atuação**

servir de referência para o desenvolvimento de ações similares em outras regiões, de forma a disseminar e multiplicar experiências pioneiras na área de políticas e práticas sociais.

A carteira de projetos de investimentos tipicamente sociais atingiu, no final do exercício, R\$ 1,97 bilhão, dos quais R\$ 1 bilhão correspondem a financiamentos do BNDES já aprovados e em fase de análise técnica.

Desenvolvimento Regional

Com o objetivo de ampliar o apoio do

BNDES nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e em microrregiões que necessitem de revitalização econômica, foi criada, em maio de 1999, a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Sua principal missão é identificar e estruturar projetos passíveis de apoio financeiro por parte do Banco e que contribuam para a redução das desigualdades regionais.

Atuando na difusão dos produtos e serviços do BNDES nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, essa unidade tem como objetivo não só ampliar os canais de comunicação e acesso por parte dos

BNDES System
Disbursements – Social Investments, 1999

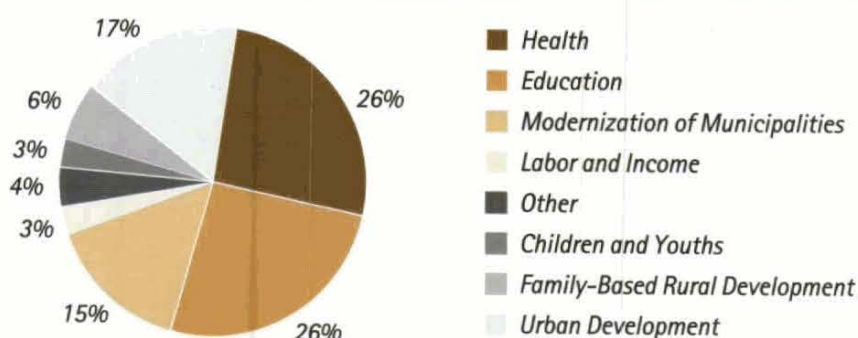
SECTORS	(R\$ MILLION)
Family-Based Farming	213.78
Water and Sanitary Services	24.67
Urban Transport	199.49
Infrastructure	29.32
Health	188.98
Education	144.40
Labor and Income ¹	4.22
Social Fund	41.91
PMAT ²	20.92
Prodetur ³	6.43
Rural Electricity	9.67
Credit to Production	68.89
TOTAL	952.68

1) Microcredit and Self-Management.

2) Program to Modernize Tax Administration and Management of Basic Social Services.

3) Program to Develop Tourism.

BNDES Social Division
Portfolio by Type of Action



year, was R\$ 1.97 billion, of which R\$ 1 billion represented BNDES financings already approved and in the technical analysis phase.

Regional Development

With the objective of widening the support provided by the BNDES in the North, Northeast and Center-West regions and in the micro-regions which need economic revitalization, the Regional Development Secretariat was created in May 1999. Its mission is to identify and organize projects which would qualify for financial support by

the Bank, and which contribute to the reduction of regional inequalities.

Operating to extend BNDES products and services to the North, Northeast and Center-West regions, this unit has the objective not only of widening the communication channels and access for the businessmen of these regions to the Competitive Northeast, Amazon Integration and Center-West Programs, but also to adapt the products to the regional economies.

The main actions taken in 1999 were:



empresários dessas regiões aos programas Nordeste Competitivo, Amazônia Integrada e Centro-Oeste, como também adequar os produtos do Banco às características das economias regionais.

As principais ações desenvolvidas em 1999 foram:

- A criação do Programa Centro-Oeste (PCO), com dotação inicial de R\$ 1 bilhão e destinado a estimular os investimentos e elevar os níveis de emprego da região, beneficiando os empreendimentos localizados no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. As operações a serem realizadas no âmbito do Programa Centro-Oeste têm as melhores condições de financiamento praticadas no BNDES, idênticas às dos demais programas de desenvolvimento regional (Amazônia Integrada, Nordeste Competitivo e Reconvertul).
- A redução para R\$ 1 milhão do limite mínimo para os pleitos de financiamento direto do BNDES a empreendimentos localizados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, proporcionando o acesso direto para projetos de menor porte.
- O aumento, para até 12 anos, do prazo para o financiamento de empreendimentos turísticos.

Operações com Valores Mobiliários

A BNDESPAR investiu, ao longo de 1999, recursos da ordem de R\$ 5,8 bilhões em participações acionárias e debêntures conversíveis, predominantemente nos setores de energia elétrica e de telecomunicações. Dentre os investimentos realizados, destacam-se as aquisições de ações da Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de

São Paulo S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A. e Companhia Paranaense de Energia (Copel) e as subscrições de debêntures conversíveis da Telemar Participações S.A., Caiuá Serviços de Eletricidade S.A., Globo Cabo S.A., Wembley Roupas S.A. e Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer).

Dando continuidade à política de reciclagem dos investimentos, foram estruturadas operações de venda de ações ON, em conjunto com opções de venda das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e ações PNB da Copel. Destaque-se as vendas das participações acionárias na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Gerdau S.A. e Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

Com o objetivo de preservar os direitos dos acionistas minoritários, foram articuladas ações conjuntas com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Fez parte dessas ações a estrutura de fundos de liquidez de ações de segunda e terceira linhas, com o objetivo de agregar valor às empresas e criar liquidez para esses títulos através de instrumentos de governança corporativa. Em 1999, a BNDESPAR deu continuidade ao aporte de ações na carteira desses fundos.

Do mesmo modo, os fundos de *private equity*, de cuja estruturação a BNDESPAR foi pioneira e dos quais é quotista, estão em fase final de investimento. Os R\$ 75 milhões aportados pela subsidiária do Banco já alavancaram investimentos totais de aproximadamente R\$ 800 milhões.

Visando apoiar o segmento de pequenas e médias empresas, diversas ações foram implementadas, destacando-se:

- The creation of the Center-West Program (PCO), with an initial capital investment of R\$ 1 billion, to stimulate investments and increase employment levels in the region, benefiting projects located in the Federal District (Brasília) and in the states of Goiás, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul. In this particular arena, transactions are accomplished under the most advantageous financing conditions offered by the BNDES, identical to those for the other regional development programs (Amazon Integration, Competitive Northeast and Reconversion).
- Reducing the minimum limit fixed for applications for direct BNDES financing to projects located in the North, Northeast and Center-West regions to R\$ 1 million, providing direct access for smaller projects.
- Lengthening the maximum term for tourism projects financings to 12 years.

Securities Trading

In 1999, BNDESPAR invested funds of the order of US\$ 3.2 billion in stocks and convertibles, predominately in electric power and telecommunications sectors. These investments included: share acquisition in Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A. and Companhia Paranaense de Energia (Copel) and subscription of convertible debentures issued by Telemar Participações S.A., Caiuá Serviços de Eletricidade S.A., Globo Cabo S.A., Wembley Roupas S.A. and Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer).

Continuing its policy of recycling investments, the Bank structured sale transactions of ordinary shares, together with sale options in Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) and Copel stock. Also, it should be noted the sales of stock equity in Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Gerdau S.A. and Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

To preserve the legal rights of minority shareholders, the BNDES worked together with the Brazilian Securities Commission (CVM). These actions included structuring of liquidity funds for second- and third-tier stocks, with the objective of adding value to the companies and creating liquidity for these shares through instruments of corporate governance. In 1999, BNDESPAR continued to add shares to the portfolios of these funds.

The private equity funds pioneered and partnered by BNDESPAR – are now reaching the close of the investment phase. The US\$ 59 million provided by BNDESPAR have already leveraged total investments of approximately US\$ 600 million.

Many actions have been taken in order to support small and medium businesses, such as:

- the creation of the Co-Management Pilot Program (Projetos de Autogestão e Co-Gestão), which aims to train new portfolio managers specialized in emerging companies, through the launch of two exclusive BNDESPAR funds – Fire, and Brasil 21;



Uma Década de Apoio ao Meio Ambiente

Até 1999 foram concedidos cerca de US\$ 5 bilhões em financiamentos para investimentos na área ambiental, o que representa aproximadamente 6% das aplicações do BNDES no período de 10 anos. Destaca-se o apoio a diversos setores, como o de siderúrgicas integradas (no valor de US\$ 158 milhões), químico (US\$ 23 milhões) e o petroquímico (US\$ 51 milhões); a postos de serviço (US\$ 6 milhões); à recuperação de áreas alteradas (US\$ 10 milhões); ao Pólo Petroquímico de Camaçari (US\$ 33 milhões); e ao Pólo Têxtil de Santa Catarina (US\$ 5 milhões), com vistas ao controle ambiental integrado.

Para a melhoria da qualidade ambiental em áreas urbanas, industriais e rurais, o BNDES disponibilizou recursos da ordem de US\$ 600 milhões para iniciativas privadas em programas de despoluição como os do Rio Tietê, da Baía de Guanabara, da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Rio Guaíba. Foram também implementados programas de apoio à região de Cubatão, que contaram com a participação do BNDES no valor de US\$ 47 milhões, e o programa destinado à expansão da suinocultura integrada na Região Sul, com a melhoria do padrão genético e de sistemas de tratamento de dejetos,

compreendendo cerca de 4 mil produtores rurais, num total de US\$ 81 milhões.

Acompanhando as tendências internacionais de gestão ambiental, o BNDES apoiou a modernização de diversas indústrias, com efetivos benefícios ambientais, tais como a substituição da tecnologia de branqueamento da celulose, o aproveitamento de gás de coqueria para geração de eletricidade, a otimização de processos petroquímicos e a certificação ambiental.

Na ação institucional do Banco, desenvolvida através do Departamento de Meio Ambiente, que completa 10 anos de criação, destacam-se:

- a participação na proposta brasileira para a Conferência Rio-92;
 - a implementação do Protocolo Verde – iniciativa do governo federal para a internalização da variável ambiental pelos bancos oficiais; e
 - a assinatura, como signatário, da Carta de Princípios dos Bancos para o Desenvolvimento Sustentável do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e a entrada como membro do comitê dirigente da iniciativa do Pnuma para o setor financeiro internacional, que conta com a adesão de mais de 200 bancos nos cinco continentes.
-
- a criação do Programa Piloto de Co-Gestão, com o objetivo de formar novos administradores de carteiras especializados em empresas emergentes, através do lançamento de dois fundos exclusivos da BNDESPAR: Fire e Brasil 21;
 - o lançamento do programa Contec Simplificado, voltado ao segmento de pequenas empresas de base tecnológica; e
 - o lançamento do Programa de Fundos de Investimentos em Empresas de Base Tecnológica, no qual foi criado o Fundo

A Decade of Support for the Environment

Until 1999 the BNDES had granted financings of some US\$ 5 billion for investments in the environment arena, approximately 6% of its total allocations of funds in the ten-year period. The sectors which received the highest volume of support were integrated steel producers (US\$ 158 million); chemicals (US\$ 23 million) and petrochemicals (US\$ 51 million); fuel stations (US\$ 6 million); recovery of impacted areas (US\$ 10 million); the Camaçari Petrochemical Complex (US\$ 33 million); and the Santa Catarina Textile Complex (US\$ 5 million), aiming at integrated environmental control.

To improve environmental quality in urban, industrial and rural areas, the BNDES made available funds of the order of US\$ 600 million for private-sector initiatives in environmental cleanup programs such as those of the Tietê River, Guanabara Bay, Metropolitan Region of Belo Horizonte, and the Guaíba River. Also implemented were programs to support the Cubatão region (with a BNDES contribution of US\$ 47 million), and the program to expand integrated pork production in the Southern Region, with improvement of the genetic standard and waste treatment systems, involving 4,000

farmers, with total funding of US\$ 81 million.

Accompanying the international trends in environmental management, the BNDES supported the modernization of several industries, with effective environmental benefits, such as the replacement of bleached-pulp technology, the use of coal gas for electricity generation, petrochemical processes optimization, and environmental certification.

The Bank's Environment Department has now been in existence for 10 years.

Highlights of its operation in this period include:

- participation in the Brazilian proposal for the Rio-92 Conference;
- implementation of the Green Protocol, a federal government initiative for official banks to "internalize" the environmental factor in their operations; and
- participation as signatory in the Letter of Banks' Principles for Sustainable Development, under the aegis of the United Nations Environment Program (Pnuma), and appointment as a member of the program executive committee for the international financial sector, which has been subscribed to by more than 200 banks on the five continents.

- the inception of the Contec Simplified Program, designed for technology-based small companies; and
- the launch of the Technology-Based Companies Investment Funds Program, in which the RSTEC Fund was created, in

partnership with Companhia Riograndense de Participação (CRP).

These programs and funds with facilitate corporate governance on companies invested by BNDESPAR, increase the

RSTEC, em parceria com a Companhia Riograndense de Participação (CRP).

A criação desses programas e a constituição de tais fundos possibilitarão a realização das atividades de governança corporativa das posições acionárias aportadas pela BNDESPAR, aumentando a troca de experiência entre os gestores dos fundos e a empresa e potencializando os resultados a serem alcançados pela política de apoio a pequenas e médias empresas.

No encerramento do exercício de 1999, a carteira de ativos da BNDESPAR, com o valor de mercado estimado em R\$ 20 bilhões, estava representada por participações acionárias e debêntures conversíveis de 197 empresas, além de cotas de 11 fundos de investimento. Considerados os investimentos diretos e indiretos (através de fundos), aproximadamente 1/4 do total de companhias é constituído por pequenas e médias empresas.

Privatizações

Em 1999, as privatizações geraram receitas de US\$ 3,2 bilhões, que, combinadas com uma dívida transferida ao setor privado de US\$ 1,2 bilhão, levaram a um resultado acumulado no ano de US\$ 4,4 bilhões. Nos processos de privatização estaduais, o destaque foram os leilões da Companhia de Geração de Energia Elétrica Paranapanema (US\$ 1,64 bilhão), da Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê

(US\$ 1,14 bilhão) e da Companhia de Gás de São Paulo, a Comgás (US\$ 1,08 bilhão), que geraram os maiores resultados, alcançando um valor total de US\$ 3,9 bilhões.

Informações mais detalhadas e a agenda atualizada da privatização estão disponíveis no Relatório Anual do PND e no *site* do BNDES: <http://www.bndes.gov.br>.

Apoio à Modernização Fiscal

O BNDES, em cooperação com os demais órgãos do governo federal, aprofundou os esforços no processo de busca da modernização e do equilíbrio fiscal do país. Nesse contexto, destaca-se o acompanhamento de duas propostas de reforma do Estado, cruciais para a retomada do desenvolvimento econômico: a reforma tributária e a criação de um regime de responsabilidade fiscal. Além disso, visando contribuir para o desenvolvimento do federalismo fiscal, o BNDES ampliou o Programa de Modernização da Administração Tributária, para atender à melhor gestão dos gastos sociais básicos, e aperfeiçoou o *site* <http://federativo.bndes.gov.br>, específico do Banco Federativo, que concentra estatísticas, estudos, relatos de experiências, entre outras informações.

Em setembro de 1999, o BNDES, em conjunto com a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), organizou o seminário internacional

Privatizações: Resultados Acumulados – 1991/99			(Em US\$ Milhões)
PROGRAMA	RECEITA DE VENDA	DÍVIDAS TRANSFERIDAS	RESULTADO GERAL
Privatizações Federais	46.647	11.326	57.973
Telecomunicações	26.978	2.125	29.103
PND	19.744	9.201	28.945
Privatizações Estaduais	25.168	6.641	31.629
TOTAL	71.168	17.787	89.677

exchange of experience between fund managers and the company, increasing expected results to be achieved by the policy of support for small and medium companies.

At the end of the 1999 business year the portfolio of BNDESPAR assets, with estimated market value of US\$ 11.2 billion, was made up of holdings of stocks and convertible debentures in 197 companies, as well as units/shares in 11 investment funds. Including both direct investment and indirect investment (through funds), approximately one-quarter of the companies are in the small and medium category.

Privatizations

In 1999, privatizations generated revenues of US\$ 3.2 billion, and involved the transfer to the private sector of debt totaling US\$ 1.2 billion – a total of US\$ 4.4 billion. The highest proceeds – US\$ 3.9 billion – came from state-level privatizations, notably Companhia de Geração de Energia Elétrica Paranapanema (US\$ 1.64 billion), Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê (US\$ 1.14 billion) and Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (US\$ 1.08 billion).

More detailed information and the current privatizations agenda are

available in the Annual Report of the Brazilian Privatization Program (PND), and on the BNDES Web site: <http://www.bndes.gov.br>.

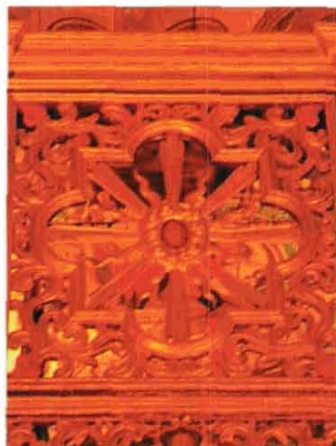
Support for Fiscal Modernization

The BNDES, in co-operation with the other bodies of the federal government, deepened its efforts to seek ways to modernize and balance Brazil's fiscal structure. Among these efforts was accompaniment of two proposals for reform of the State which are crucial for resumption of economic development: the tax reform and the creation of a fiscal responsibility regime. Also, aiming to help develop fiscal federalism, the BNDES expanded its Program to Modernize

Tax Administration of Basic Social Services, to provide better management of basic social expenditures, and improve the site <http://federativo.bndes.gov.br>, which focuses specifically federal banks and contains statistics, studies, reports of experiments, and other information.

In September 1999 the BNDES, together with the Economic Commission for Latin America and the Caribbean (Cepal), organized the international seminar *Methods and Procedures for Estimation and Calculation of Fiscal Indicators in Latin America*.

Privatizations: Accumulated Results – 1991/99			(In US\$ Million)
PROGRAM	SALE PROCEEDS	DEBT TRANSFERRED	TOTAL RESULT
Federal Privatizations	46,647	11,326	57,973
Telecommunications	26,978	2,125	29,103
PND	19,744	9,201	28,945
Privatizations by States	25,168	6,641	31,629
TOTAL	71,168	17,787	89,677



Metodologias e Procedimentos para a Estimativa e Cálculo de Indicadores Fiscais na América Latina.

Apoio à Cultura e Comunicação

O BNDES aplica recursos em projetos culturais através da Lei Rouanet e da Lei do Audiovisual, respectivamente as leis de incentivos fiscais 8.313/91 e 8.685/93. No âmbito da Lei Rouanet, o objetivo tem sido focar o apoio a projetos de restauração e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico tombado pela União/Iphan. Em 1999, foram desembolsados R\$ 6,8 milhões para 17 projetos.

No âmbito da Lei do Audiovisual, foram adquiridos certificados de investimento no valor de R\$ 4,7 milhões para a produção de 19 filmes. As atividades culturais realizadas no Espaço BNDES contaram com a presença de 20.660 pessoas, das quais 8.697 visitaram as seis exposições da Galeria e 11.963 assistiram aos espetáculos da programação 5ª no BNDES, no Auditório.

Ampliando sua participação na World Wide Web, o *site* do BNDES – <http://www.bndes.gov.br> – vem se constituindo num importante instrumento de divulgação de suas atividades. A abrangência do módulo Produtos e Serviços, que contém as informações necessárias para acesso aos recursos do Banco, e o amplo acervo das publicações realizadas, disponibilizadas gratuitamente, são os destaques. Podem também ser acessadas informações econômico-financeiras e estatísticas operacionais do BNDES, além daquelas contidas no

English Site, direcionadas para empresários do exterior interessados em realizar negócios no país.

Em 1999, os acessos ao *site* do BNDES foram superiores a 1,5 milhão de *page-views*, representando um acréscimo de quase 60% em relação ao ano anterior. Dessa forma, o Banco disponibiliza ao público um amplo conhecimento da instituição e a transparência de sua política de crédito.

Recursos Humanos

Em conjunto com suas subsidiárias, o BNDES conta com 1.672 funcionários, dos quais 60% com formação universitária, sendo que mais de 12% possuem títulos de mestrado e/ou doutorado.

No decorrer do ano foi desenvolvido o Programa Evoluir, voltado para o treinamento de empregados com mais de 10 anos de serviço na instituição. Foi desenvolvido, ainda, um curso para 120 secretários, visando ao desenvolvimento de habilidades que promovam o aperfeiçoamento profissional.

Dentro de um programa permanente de atualização dos empregados, foram realizadas palestras com profissionais de notória especialização, das quais participaram cerca de 500 empregados, além de palestras realizadas pelos diretores, para 700 empregados, com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos nas unidades.

Também foram realizados diversos cursos e seminários, com carga horária média de 16 horas, para cerca de 550 empregados, visando à atualização e/ou à aquisição de novos conhecimentos específicos.

Support for Culture and Communication

The BNDES applies funds in cultural projects through the Rouanet Law (Law 8,313/91) and the Audiovisual Law (Law 8,685/93), two tax incentive laws. In the context of the Rouanet Law, the objective has been to support projects dedicated to restore and preserve architectural and historical heritage sites and buildings which have preservation orders registered by the federal government. In 1999, US\$ 3.7 million was disbursed for 17 projects.

Under the Audiovisual Law, investment certificates in the amount of US\$ 2.5 millions were acquired regarding the production of 19 movies. The cultural events at Espaço BNDES (BNDES Space) were attended by 20,660 people of which 8,697 are visitors of the six art exhibits that were held at the BNDES Gallery, and 11,963 are participants of the 5^o at BNDES program shows in the Auditorium.

Increasing its space on the World Wide Web, the BNDES's site (<http://www.bndes.gov.br>) has developed into an important instrument of communication of the Bank's activities. Outstanding features of the site are the range of the Products and Services module, which contains the necessary information for access to the Bank's funds, and the large collection of publications, which are made available free of charge. The site user can also

access economic and financial information and operational statistics about the BNDES, and also available on the English version of the site, which is targeted to foreign businessmen interested in doing business in Brazil.

In 1999, access to the site exceeded 1.5 million visitors, 60% more than in the previous year. Through this medium, the Bank provides to the public a wide range of information about the institution, and the transparency of its credit policy.

Human Resources

Together with its subsidiaries, the BNDES has 1,672 employees, of which 60% have university degrees, and more than 12% have master's degrees and/or doctorates.

During the year, the Evoluir (Evolve) Program was developed, for training of employees who have more than 10 years' service in the institution. A course was also developed for 120 secretaries, aiming to develop skills for professional improvement.

As part of a permanent program of employee development, about 500 employees attended seminars given by experts, and 700 employees attended lectures given by the directors to disseminate information on the work done by each unit.

Other courses and seminars, averaging a total of 16 hours per week, were attended by some 550 employees, aiming at personal update or acquisition of specific new knowledge.





Desempenho Econômico - Financeiro

4

O BNDES finalizou o ano de 1999 registrando um crescimento de 9,7% no ativo total consolidado, atingindo o montante de R\$ 88,6 bilhões, em consonância com a recuperação da atividade econômica do país. O resultado líquido consolidado de R\$ 682 milhões produziu um retorno sobre os ativos de 0,88%, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido, de R\$ 11,1 bilhões, correspondeu a 6,3%.

A estrutura de capital manteve-se praticamente inalterada em relação ao ano anterior, ficando o nível de capitalização em torno de 12,5%. A margem líquida de juros também ficou relativamente próxima da verificada em 1998, alcançando 2,5% em 1999.

O patrimônio líquido apresentou no exercício aumento de 7,3%, o que situou a relação patrimônio/ativos, ponderada pelo risco, em 15,9%, acima, portanto, dos 11% exigidos pelas autoridades monetárias.

Apesar de o crescimento da economia em 1999 ter se limitado a 0,82%, a carteira líquida de empréstimos cresceu 11,1% e a alocação setorial dos recursos atendeu plenamente às prioridades estabelecidas na estratégia operacional, a saber: modernização industrial, infra-estrutura e exportação.

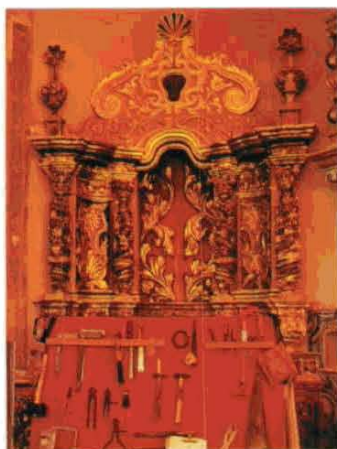
Economic and Financial Performance

The BNDES's consolidated total assets grew by 9.7% in 1999, to US\$ 49.4 billion, in line with Brazil's recovery in economic activity. It reported a consolidated net profit of US\$ 381.2 million, representing a return on assets of 0.88%, and a return on equity, of 6.3%, corresponding to US\$ 6.2 billion.

The Bank's capital structure remained practically unchanged from the previous year, with its equity level reaching 12.5% of total assets. Net interest margin, at 2.5% in 1999, was also close to the level of 1998.

Shareholders' equity increased by 7.3%. At the end of the year the risk-weighted equity ratio was 15.9% – higher than the 11% required by the Brazilian Central Bank.

Although GDP grew by only 0.82% in the year, the net loan portfolio was 11.1% higher at the end of 1999 than at the end of 1998. The allocation of investments by sector was fully in line with the priorities established in the Bank's operational strategy: industrial modernization, infrastructure and exports.



Registrou-se, assim, aumento expressivo – de 19% em 1999 contra 11,3% em 1998 – da participação relativa do apoio às exportações, em que pese a lenta resposta da balança comercial à desvalorização cambial.

Em consonância com a diretriz governamental de apoio às exportações, o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) ampliou o limite do FAT Cambial para 40% da totalidade dos repasses ao BNDES, permitindo um incremento dos financiamentos aos exportadores.

A redução da atividade industrial em 0,7% e a forte desvalorização do real, ambas verificadas em 1999, ao contrário das expectativas existentes no início do ano, não produziram maiores impactos sobre o nível de inadimplência das operações do Banco, que ficou em 4,01%, ou seja, apenas ligeiramente superior aos 3,92% alcançados em 1998.

Dos R\$ 19,97 bilhões desembolsados em 1999, R\$ 14,8 bilhões (74,3%) foram provenientes de retorno de aplicações anteriores, R\$ 2,4 bilhões (12,1%), de novos recursos do FAT, R\$ 1,6 bilhão (7,9%), de empréstimos obtidos junto a organismos multilaterais e R\$ 400 milhões (2%), de captações externas através de eurobônus.

Em 1999, foi concluída a captação do Programa Proemprego 1, que registra um aporte acumulado de R\$ 3,5 bilhões do FAT desde 1996, e teve início a captação do Programa Proemprego 2, com o

aporte de R\$1,1 bilhão do FAT, dos quais quase 80% foram desembolsados. Esses programas, quando concluídos, deverão viabilizar investimentos de R\$ 18 bilhões, gerando 2 milhões de empregos na fase de implantação e outros 2 milhões na etapa de operação desses projetos.

Na área de captação de recursos no mercado externo, cabe destacar em 1999:

- a emissão, pelo BNDES, de bônus no euromercado com valor de 200 milhões de euros e duração de três anos; e
- a contratação de dois empréstimos, no montante de US\$ 2,3 bilhões, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, dos quais o BID desembolsou o equivalente a US\$ 877 milhões.

Desses recursos contratados com o BID, uma das operações envolve recursos da ordem de US\$ 1,1 bilhão e se destina ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas e à melhoria da oferta de serviços sociais privados de saúde e educação superior. A outra operação, no valor de US\$ 1,2 bilhão, destina-se ao apoio financeiro a pequenas e médias empresas. Em conjunto, essas operações representam a maior captação externa da história do Banco e vêm consolidar o processo pelo qual o BID elegeu o BNDES como parceiro estratégico e preferencial para sua atuação no Brasil.

A classificação do risco de crédito do BNDES pela Standard & Poor's é igual à atribuída ao Brasil, por se tratar de uma instituição pública forte e com sólida situação financeira.

There was also a significant increase – from 11.3% in 1998 to 19% in 1999 – in the relative proportion of support for exports, despite the slow response of the trade balance to the currency devaluation.

In line with the governmental guideline for the support of exports, the Council of the Workers' Support Fund (FAT) increased the limit of the FAT FX line to 40% of the total of the BNDES's onlending, making possible an increase in financing of exporters.

In contrast to some expectations at the beginning of year, the reduction of 0.7% in industrial activity in 1999 and the strong devaluation of the real in the year did not result in any significant impact on the level of the Bank's non-performing loans, which was 4.01% at the end of 1999, only slightly higher than its level of 3.92% at the end of 1998.

Of the US\$ 11.2 billion disbursed in 1999, US\$ 8.3 billion (74.3%) was financed by payments of amortization on previous loans; US\$ 1.3 billion (12.1%) was financed by new funding from FAT; US\$ 0.9 billion (7.9% of the total) was obtained in loans from multilateral organizations, and US\$ 0.2 billion (2% of the total) was obtained from external funding, through Eurobonds.

In 1999, funding under the Pro-Employment 1 Program was concluded, bringing the total raised under this instrument from the FAT since 1996 to R\$ 3.5 billion, and the Pro-Employment 2 Program was initiated,

with an inflow from the FAT of R\$ 1.1 billion, of which almost 80% has been disbursed. When concluded, these programs are expected to enable investments of R\$ 18 billion, generating 2 million jobs in the implantation phase and a further 2 million jobs in the operational stage of the projects involved.

Main features of the Bank's foreign market funding in the year were:

- a 200 million issue of three-year Eurobonds by the BNDES in euros; and
- contracts for two loans, of an aggregate US\$ 2.3 billion, from the Inter-American Development Bank, of which the IADB has disbursed the equivalent of US\$ 877 million.

One of the IADB loans involves funds of the order of US\$ 1.1 billion assigned for financing of micro, small and medium companies and improving private-sector health and higher education social services. The other transaction, involving US\$ 1.2 billion, is destined to provide financial support to small and medium companies. Together, these transactions represent the largest single external funding ever effected by the Bank, consolidating the process in which the IADB has chosen the BNDES as a strategic and preferred partner for its activity in Brazil.

Standard & Poor's credit risk rating of the BNDES is the same as its rating for Brazil, in recognition of the BNDES's status as a strong public institution with a solid financial condition.



Em 1999, o BNDES pagou à União, a título de dividendos e juros sobre capital, o valor de R\$ 745 milhões, relativos ao exercício de 1998. O Banco recolheu ainda R\$ 559,6 milhões, referentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do período, totalizando R\$ 1,3 bilhão em recursos repassados à União.

A capacidade de assimilação da desvalorização cambial ocorrida no início do exercício de 1999 fica comprovada pelo resultado final obtido, já mencionado anteriormente, e pela manutenção do nível de desembolsos.

BNDES – Consolidado		(Em R\$ Milhões)
BALANÇO	31.12.98	31.12.99
Caixa e Aplicações de Curto Prazo	11	18
Títulos e Valores Mobiliários	15.613	13.277
Empréstimos	55.648	61.822
Ativo Permanente	8.223	11.249
Outros	1.277	2.190
Ativo/Passivo	80.773	88.556
Depósitos	272	277
PIS-Pasep	16.688	18.652
FAT	27.951	35.430
BID/Bird/JBIC/KFW	1.626	3.786
Bônus no Exterior	8.942	6.155
Empréstimos no Exterior	345	511
Outras Obrigações no País	14.633	12.681
Patrimônio Líquido	10.316	11.064
Demonstração do Resultado	31.12.98	31.12.99
Receitas Financeiras	7.432	16.366
Despesas Financeiras	(5.617)	(14.249)
Provisão para Perdas	(277)	(389)
Receitas de Comissões	174	212
Resultado da Carteira de Ações	121	298
Despesas Administrativas	(521)	(579)
Outros	(292)	(636)
Impostos	(211)	(341)
Lucro Líquido	810	682
Fundos Administrados	31.12.98	31.12.99
FMM	1.015	2.366
FND	3.932	4.494
EPS	835	1.482
TOTAL	5.782	8.342

Nota: Devido a aprimoramento na disposição de grupamentos contábeis, algumas contas foram reclassificadas, a fim de permitir melhor ilustração de sua natureza nos demonstrativos contábeis do BNDES

In 1999, the BNDES paid US\$ 416.4 million to the Brazilian federal government, by way of dividends and capital interest relative to 1998. The Bank also paid US\$ 312.8 million of income tax and Social Contribution on 1998 profit – a total of US\$ 700 billion in payments to the federal government in the year.

Brazil's ability to assimilate the devaluation which took place at the beginning of 1999 has been verified and illustrated by the final profit obtained by the BNDES in the year, and by the Bank's maintenance of its level of disbursements.

BNDES – Consolidated Statement		(In US\$ Million)
BALANCE SHEET	12.31.98	12.31.99
Cash and Cash Equivalent	9	10
Marketable Securities	12,918	7,421
Loans	46,040	34,557
Permanent Assets	6,803	6,288
Other Domestic Assets	1,057	1,224
Assets/Liabilities	66,826	49,500
Deposits	225	155
PIS-Pasep	13,807	10,426
FAT	23,125	19,804
BID/Bird/JBIC/KFW	1,345	2,116
Foreign Bonds	7,398	3,440
Foreign Loans	285	286
Other Domestic Liabilities	12,106	7,088
Shareholders' Equity	8,535	6,184
Income Statement	12.31.98	12.31.99
Interest Income	6,405	8,982
Interest Expense	(4,841)	(7,820)
Provision for Loan Losses	(239)	(213)
Fee Income	150	116
Equity Income	105	163
Administrative Expenses	(449)	(318)
Other	(251)	(349)
Taxes	(182)	(187)
Net Income for the Period	698	374
Funds under Management	12.31.98	12.31.99
FMM	840	1,323
FND	3,253	2,512
EPS	691	828
TOTAL	4,784	4,663

US\$ exchange rate at December 31: 1.2087 1.789

Average US\$ exchange rate in the year: 1.160241 1.822034

Note: Due to improvements in accounting methods, some accounts have been reclassified in order to better illustrate their context in the BNDES's accounting statements.



Desembolsos Segundo as Grandes Regiões – 1995/99										(Em R\$ Milhões)	
GRANDES REGIÕES	1995		1996		1997		1998		1999		
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
Norte	224	3	205	2	349	2	607	3	460	3	
Nordeste	996	14	1.324	14	2.422	14	1.874	10	1.654	9	
Sudeste	3.445	49	5.214	54	10.053	56	11.989	63	10.918	60	
Sul	1.751	25	2.409	25	3.575	20	3.105	16	3.824	21	
Centro-Oeste	682	10	525	5	1.495	8	1.416	7	1.195	7	
BRASIL	7.098	100	9.677	100	17.894	100	18.991	100	18.051	100	

Desembolsos Segundo os Ramos de Atividade – 1995/99										(Em R\$ Milhões)
1995		1996		1997		1998		1999		
RAMOS DE ATIVIDADE	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Agropecuária	731	10	730	8	1.391	8	1.349	7	1.287	7
Indústrias Extrativas	72	1	146	2	752	4	282	1	258	1
Indústria de Transformação	4.001	56	4.242	44	6.041	34	7.280	38	8.165	45
Comércio/Serviços	2.294	32	4.559	47	9.710	54	10.079	53	8.341	46
TOTAL	7.098	100	9.677	100	17.894	100	18.990	100	18.051	100

Appendix*

Disbursements by Region, 1995/99						(In US\$ Million)				
REGIONS	1995		1996		1997		1998		1999	
	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%
North	244	3	202	2	322	2	522	3	250	3
Northeast	1,081	14	1,312	14	2,225	14	1,616	10	915	9
Southeast	3,719	48	5,189	54	9,234	56	10,314	63	5,968	60
South	1,894	25	2,386	25	3,312	20	2,672	16	2,094	21
Center-West	740	10	518	5	1,369	8	1,225	7	654	7
BRAZIL	7,678	100	9,607	100	16,462	100	16,349	100	9,881	100

Disbursements by Sector, 1995/99						(In US\$ Million)				
SECTOR	1995		1996		1997		1998		1999	
	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%	VALUE	%
Farming	800	10	726	8	1,285	8	1,158	7	715	7
Mining and Forestry	77	1	147	2	703	4	235	1	143	1
Manufacturing	4,327	56	4,215	44	5,564	34	6,264	38	4,472	45
Retailing and Services	2,474	32	4,519	47	8,909	54	8,691	53	4,551	46
TOTAL	7,678	100	9,607	100	16,461	100	16,348	100	9,881	100

*As diferenças verificadas em alguns somatórios decorrem dos arredondamentos realizados mecanicamente.
Any differences appearing in certain totals are the results of automatic rounding off.

Desembolsos Segundo os Ramos e Gêneros de Atividade – 1998/99						(Em R\$ Milhões)	
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	BNDES		SUBSIDIÁRIAS		TOTAL	TOTAL	VARIAÇÃO
	A		B		1999	1998	{%}
	DIRETAS	INDIRETAS	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
Agropecuária	89	454	743	0	1.286	1.348	(5)
Indústria Extrativa	182	3	16	58	259	282	(8)
Indústria de Transformação	2.514	2.321	2.814	519	8.168	7.281	12
Produto Alimentício e Bebida	474	743	226	52	1.495	1.175	27
Produto do Fumo	0	3	0	0	3	5	(40)
Produto Têxtil	120	149	17	89	375	380	(1)
Confecção, Vestuário e Acessório	4	13	1	93	111	50	122
Couro e Artefato	17	21	7	0	45	59	(24)
Produto de Madeira	36	48	20	0	104	120	(13)
Celulose, Papel e Produto	113	111	44	25	293	400	(27)
Edição, Impressão e Reprodução	0	30	4	1	35	98	(64)
Petróleo, Coque e Álcool	12	1	87	20	120	272	(56)
Produto Químico	168	145	63	1	377	307	23
Artigo de Borracha e Plástico	80	44	70	0	194	270	(28)
Produto Mineral Não-Metálico	9	51	40	0	100	177	(44)
Metalurgia Básica	413	373	109	50	945	698	35
Produto de Metal	9	102	89	3	203	166	22
Máquina e Equipamento	79	152	260	0	491	754	(35)
Máquina p/ Escritório e Informática	5	0	0	0	5	2	150
Máquina, Aparelho e Material Elétrico	27	39	44	20	130	152	(14)
Material Eletrônico e de Comunicação	90	57	20	0	167	107	56
Equipamento Médico, de Precisão e Automação Industrial	0	0	1	0	1	20	(95)
Veículo Automotor	857	166	235	0	1.258	792	59
Outros Equipamentos de Transporte	1	48	1.459	165	1.673	1.193	40
Móvel e Indústrias Diversas	0	25	17	0	42	83	(49)
Reciclagem	0	0	1	0	1	1	0
Comércio/Serviços	2.676	3.588	1.311	766	8.341	10.080	(17)
Eletricidade, Gás e Água Quente	982	788	58	132	1.960	4.003	(51)
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	28	3	0	0	31	34	(9)
Construção	250	38	126	31	445	599	(26)
Comércio e Reparação	381	330	174	40	925	1.043	(11)
Alojamento e Alimentação	0	73	1	0	74	88	(16)
Transporte Terrestre	211	139	522	58	930	2.370	(61)
Transporte Aquaviário	148	1	1	0	150	148	1
Transporte Aéreo	0	1	321	0	322	76	324
Atividade Anexa do Transporte	101	65	12	4	182	147	24
Correio e Telecomunicação	397	1.746	1	474	2.618	893	193
Intermediação Financeira	0	85	60	26	171	194	(12)
Atividade Imobiliária, Serviço a Empresas	4	24	18	1	47	86	(45)
Administração Pública e Seguridade Social	31	3	0	0	34	22	55
Educação	24	140	5	0	169	120	41
Saúde e Serviço Social	47	106	5	0	158	140	13
Outros Serviços Coletivos Soc. Pessoais	72	46	7	0	125	117	7
Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	-
TOTAL	5.461	6.366	4.884	1.343	18.054	18.991	(5)

Disbursements by Sector, 1998/99

(In US\$ Million)

SECTOR	BNDES		SUBSIDIARIES		TOTAL	TOTAL	VARIANCE
	A		B		1999	1998	(%)
	DIRECT	INDIRECT	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
Farming	48	256	410	0	714	1,158	(38)
Mining and Forestry	103	2	9	30	144	235	(39)
Manufacturing	1,369	1,283	1,547	270	4,469	6,262	(29)
Food and Beverages	250	412	128	28	818	1,009	(19)
Tobacco	0	1	0	0	1	4	(75)
Textile Goods	66	79	10	48	203	325	(38)
Clothing and Accessories	2	8	1	51	62	43	44
Leather and Leather Goods	9	12	4	0	25	50	(50)
Wood Products	20	26	11	0	57	103	(45)
Pulp, Paper and Derived by Products	63	62	26	12	163	347	(53)
Publishing, Printing and Reproduction	0	16	2	1	19	84	(77)
Refining of Oil, Coke and Alcohol	7	1	48	10	66	235	(72)
Chemicals	92	81	37	0	210	264	(20)
Rubber and Plastic Artifacts	45	24	38	0	107	232	(54)
Non-Metallic Mining Products	5	29	22	0	56	153	(63)
Basic Metal Products	222	202	61	26	511	603	(15)
Metal Products	5	59	48	2	114	143	(20)
Machinery and Equipment	43	84	142	0	269	652	(59)
Office Equipment and Computers	3	0	0	0	3	2	50
Electrical Machinery, Appliances and Materials	18	22	24	10	74	130	(43)
Electronic and Communication Material	48	31	10	0	89	91	(2)
Medical, Precision and Industrial Automation Equipment	0	0	1	0	1	17	(94)
Automotive Vehicles	471	94	128	0	693	676	3
Other Transportation Equipment	0	26	795	82	903	1,027	(12)
Furniture and Other Industries	0	14	10	0	24	71	
Recycling	0	0	1	0	1	1	0
Retailing and Services	1,450	1,966	715	420	4,551	8,691	(48)
Electricity, Gas and Hot Water Supply	527	434	32	76	1,069	3,468	(69)
Water Catchment, Treatment and Distribution	16	2	0	0	18	29	(38)
Construction	142	21	68	15	246	515	(52)
Retailing	205	186	95	21	507	893	(43)
Lodging and Catering	0	42	0	0	42	75	(44)
Land Transportation	116	75	287	31	509	2,042	(75)
Sea and River Transportation	80	0	1	0	81	127	(36)
Air Transportation	0	1	171	0	172	63	173
Transport-Linked Activities	53	36	7	2	98	128	(23)
Postal Services and Telecommunications	212	945	0	261	1,418	768	85
Financial Intermediation	0	48	34	14	96	167	(43)
Real Estate Services to Companies	2	13	10	0	25	73	(66)
Public Administration and Social Security	17	2	0	0	19	19	0
Education	13	78	3	0	94	103	(9)
Health and Social Services	25	58	3	0	86	120	(28)
Other Group Social Services for Individuals	42	25	4	0	71	101	(30)
International Organizations	0	0	0	0	0	0	-
TOTAL	2,970	3,507	2,681	720	9,878	16,346	(40)

Desembolsos Segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação¹ - 1998/99							(Em R\$ Milhões)
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BNDES A		SUBSIDIÁRIAS B		TOTAL 1999 C = A + B	TOTAL 1998 D	VARIAÇÃO (%) (C/D)
	DIRETAS	INDIRETAS	FINAME	BNDESPAR			
Norte	235	154	74	0	463	607	(24)
Rondônia	3	20	9	0	32	15	113
Acre	1	6	1	0	8	3	167
Amazonas	54	37	12	0	103	93	11
Roraima	0	2	0	0	2	0	1
Pará	165	86	40	0	291	438	(34)
Amapá	12	1	0	0	13	1	1.200
Tocantins	0	2	12	0	14	57	(75)
Nordeste	416	791	312	134	1.653	1.874	(12)
Maranhão	2	32	14	0	48	213	(77)
Piauí	11	20	4	34	69	55	25
Ceará	115	127	63	35	340	436	(22)
Rio Grande do Norte	2	20	12	0	34	56	(39)
Paraíba	44	34	8	0	86	48	79
Pernambuco	5	135	53	40	233	258	(10)
Alagoas	10	24	16	0	50	39	28
Sergipe	11	30	8	0	49	96	(49)
Bahia	216	369	134	25	744	673	11
Sudeste	3.349	3.185	3.252	1.131	10.917	11.988	(9)
Minas Gerais	1.105	305	273	120	1.803	2.184	(17)
Espírito Santo	12	44	61	0	117	361	(68)
Rio de Janeiro	826	903	238	642	2.609	2.303	13
São Paulo	1.406	1.933	2.680	369	6.388	7.140	(11)
Sul	1.080	1.752	916	76	3.824	3.106	23
Paraná	446	347	312	0	1.105	932	19
Santa Catarina	381	601	143	52	1.177	833	41
Rio Grande do Sul	253	804	461	24	1.542	1.341	15
Centro-Oeste	383	480	330	0	1.193	1.416	(16)
Mato Grosso	26	47	145	0	218	290	(25)
Mato Grosso do Sul	53	180	51	0	284	208	37
Goiás	242	123	108	0	473	537	(12)
Distrito Federal	62	130	26	0	218	381	(43)
TOTAL	5.463	6.362	4.884	1.341	18.050	18.991	(5)

1) As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES: Evolução dos Desembolsos - 1990/99		
ANO	US\$ MILHÕES	VARIAÇÃO (%)
1990	3.248	3
1991	3.077	(5)
1992	3.178	3
1993	3.224	1
1994	5.511	71
1995	7.678	39
1996	9.606	25
1997	16.462	71
1998	16.349	(1)
1999	9.882	(40)

Disbursements by Region and State,¹ 1998/99

(In US\$ Million)

REGIONS AND STATES	BNDES		SUBSIDIARIES		TOTAL	TOTAL	VARIANCE
	A		B		1999	1998	(%)
	DIRECT	INDIRECT	FINAME	BNDESPAR	C = A + B	D	(C/D)
North	126	85	40	0	251	521	(52)
Rondônia	1	11	5	0	17	13	31
Acre	0	3	0	0	3	2	50
Amazonas	29	20	6	0	55	80	(31)
Roraima	0	1	0	0	1	0	-
Pará	90	48	22	0	160	376	(57)
Amapá	6	1	0	0	7	1	600
Tocantins	0	1	7	0	8	49	(84)
Northeast	231	441	174	70	916	1,617	(43)
Maranhão	1	18	8	0	27	186	(85)
Piauí	6	11	2	19	38	47	(19)
Ceará	63	69	35	18	185	378	(51)
Rio Grande do Norte	1	11	7	0	19	49	(61)
Paraíba	23	20	5	0	48	41	17
Pernambuco	3	76	30	21	130	221	(41)
Alagoas	5	13	9	0	27	34	(21)
Sergipe	6	17	4	0	27	82	(67)
Bahia	123	206	74	12	415	579	(28)
Southeast	1,820	1,759	1,779	612	5,970	10,314	(42)
Minas Gerais	599	170	151	66	986	1,881	(48)
Espírito Santo	7	25	33	0	65	309	(79)
Rio de Janeiro	452	500	132	355	1,439	1,977	(27)
São Paulo	762	1,064	1,463	191	3,480	6,147	(43)
South	588	958	508	40	2,094	2,672	(22)
Paraná	246	188	174	0	608	804	(24)
Santa Catarina	203	332	78	28	641	716	(10)
Rio Grande do Sul	139	438	256	12	845	1,152	(27)
Center-West	209	264	181	0	654	1,225	(47)
Mato Grosso	15	26	80	0	121	252	(52)
Mato Grosso do Sul	32	100	28	0	160	178	(10)
Goiás	128	67	59	0	254	469	(46)
Federal District (Brasília)	34	71	14	0	119	326	(63)
TOTAL	2,974	3,507	2,682	722	9,885	16,349	(40)

1) Figures for interregional and interstate transactions have been shared between the states served, according to BNDES criteria.

BNDES: Disbursements, 1990/99

YEAR	US\$ MILLION	VARIANCE (%)
1990	3,248	3
1991	3,077	(5)
1992	3,178	3
1993	3,224	1
1994	5,511	71
1995	7,678	39
1996	9,606	25
1997	16,462	71
1998	16,349	(1)
1999	9,882	(40)

Editado pelo Departamento
de Relações Institucionais

Projeto Gráfico
DPZ

Fotografia
João Paulo Pereira
Opção Foto Arquivo

Tradução
BCBR Business Communications Brazil

Revisão
Hamilton Magalhães Neto

Rio de Janeiro - 2000

**BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social**

Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 240-3862

FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial
Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-5874

BNDESPAR - BNDES Participações S.A.
Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-6909

Escritórios

Brasília - Setor Bancário Sul - Quadra 1 -
Bloco E/13º andar - CEP 70076-900 - Brasília - DF
Tel.: (0xx61) 322-6251 Fax: (0xx61) 225-5510

São Paulo - Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 - São Paulo - SP
Tel.: (0xx11) 251-5055 Fax: (0xx11) 251-5917

Recife - Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar -
Boa Viagem - CEP 51020-350 - Recife - PE
Tel.: (0xx81) 465-7222 Fax: (0xx81) 465-7861

Belém - Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
CEP 66017-000 - Belém - PA
Tel.: (0xx91) 242-7966 Fax: (0xx91) 224-5953

Internet

<http://www.bndes.gov.br>

*Published by the Institutional
Relations Department of the BNDES*

Graphic Design

DPZ

Photography

João Paulo Pereira
Opção Foto Arquivo

Translation

BCBR Business Communications Brazil

Revision

Hamilton Magalhães Neto

Rio de Janeiro - 2000

BNDES - Brazilian Development Bank

Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 240-3862

FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial
Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-5874

BNDESPAR - BNDES Participações S.A.
Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 277-7447 Fax: (0xx21) 220-6909

Offices

Brasília - Setor Bancário Sul - Quadra 1 -
Bloco E/13º andar - CEP 70076-900 - Brasília - DF
Tel.: (0xx61) 322-6251 Fax: (0xx61) 225-5510

São Paulo - Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 - São Paulo - SP
Tel.: (0xx11) 251-5055 Fax: (0xx11) 251-5917

Recife - Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar -
Boa Viagem - CEP 51020-350 - Recife - PE
Tel.: (0xx81) 465-7222 Fax: (0xx81) 465-7861

Belém - Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
CEP 66017-000 - Belém - PA
Tel.: (0xx91) 242-7966 Fax: (0xx91) 224-5953

Internet

<http://www.bndes.gov.br>



MINISTRY OF DEVELOPMENT,
INDUSTRY AND FOREIGN TRADE



